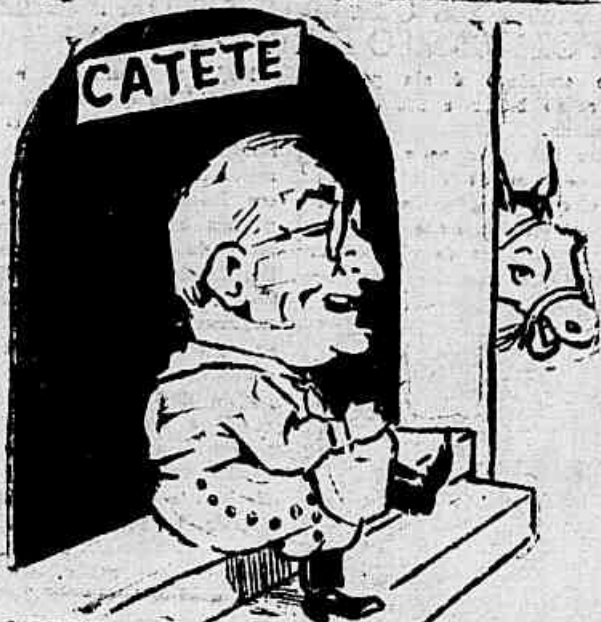


Querem entrar o abono de natal!

(Texto na 4a. página -- Câmara dos Deputados)



RESULTADOS GERAIS

Para Presidente

Getúlio Vargas	1.990.438
Eduardo Gomes	1.148.842
Cristiano Machado	869.312
João Mangabeira	6.530



GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

FUNDADA EM 1875

Diretor: JOSE BOGZA

Ano 76

Rio de Janeiro, Terça-feira, 10 de outubro de 1950

N. 234

GETULIO RECONHECE:

— "São imensos os meus compromissos com o povo"

• TREMENDO O ASSÉDIO DA IMPRENSA E DO RADIO AO REFÚGIO DO CANDIDATO PETEBISTA VITORIOSO NO PLEITO DO DIA 3 DE OUTUBRO

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Recomeçou a jogatina no Icaraí

Grande afluência na tarde de domingo
As mesas do Cassino, sob o controle do Cap. Lulu, empolgaram os adeptos da roleta e do baccarat

Domingo à tarde recomeçou a funcionar o jogo no Cassino Icaraí, e grande afluência se registrou na reabertura da elegante "bolta" da Capital fluminense.

O jogo está sendo patrocinado pelo conhecido Capitão Lulu, nome popular nos círculos turísticos do país. A entrada, por enquanto, é feita discretamente pelos fundos, mas o jogo já se realizou no salão nobre, onde um guarda-civil, discretamente postado, empresta ao ambiente um certo cunho oficial, cobrindo a "bolta", que funciona na frente do prédio, a missão de amarrar o cenário com um pouco de música e um perfume de anfitrião.

Desde domingo funcionou no Cassino (Conclui na página 8)



GETULIO



Ana Vieira Pinto, o "pivot" da tragédia

Surpreendida quando traía o marido

Demitiram-se o Ministro da Guerra e o Chefe de Polícia

Circula, sem confirmação ainda, essa notícia

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição corria a notícia, ainda não confirmada, de que o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, e o Chefe de Polícia, General Lima Câmara, haviam estado no Palácio Guanabara, onde pessoalmente apresentaram pedidos de demissão de seus postos ao Presidente Dutra.

O SEDUTOR JOGOU-SE DO 2.º ANDAR AO SOLO
(Texto na 5.ª pág.)

DEPENDE AGORA DO SR. ISRAEL PINHEIRO A REESTRUTURAÇÃO DO D.C.T.

(Texto na página quatro)
Câmara dos Deputados

PARCO LINDO PRESENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Dr. Stelio Galvão Bueno

50 Centavos
Preço de
"Gazeta de Notícias"

BALEADO PELAS COSTAS POR DUAS VEZES, O CRIMINALISTA STÉLIO GALVÃO BUENO A criminosa, sua esposa, entregou-se ao Chefe de Polícia — O Delegado Paula Pinto achou, todavia, que o "caso" não comportava flagrante...

Os moradores do bairro de Botafogo, entretanto, foram surpreendidos por uma violenta tragédia pessoal ali verificada e da qual foram protagonistas figuras bastante conhecidas do nosso mundo social. Elegante e nobre cliente de que seu esposo.

(Conclui na página 8)



LUIZ CARLOS PRESTES NÃO FOI PRESO

Os responsáveis de ontem, quando a notícia de que o líder comunista Luiz Carlos Prestes havia sido preso em Governador Valadares, no Estado de Minas Gerais, chegaram ao Rio de Janeiro, foram recebidos na Direção de Polícia por um delegado e verificaram que o preso não estava mais ali. A Polícia, porém, não quis dizer mais nada sobre o caso.

Escola de sadismo O Instituto Nacional de Surdos-Mudos

ARBITRARIEDADES COMETIDAS PELO DIRETOR DO I.N.S.M. CONTRA OS INFELIZES ALUNOS
INSPETORES E CHEFES DE DISCIPLINA AGIAM COMO SE ESTIVESSEM EM NUREMBERG — INQUÉRITO-FARSA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — (Texto na quinta página)

Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, em quem você votaria?

(LEIA NA 7.ª PÁGINA A SEÇÃO "POLÍCIA EM FOCO" E PARTICIPE DA SENSACIONAL "ENQUÊTE" DA "GAZETA DE NOTÍCIAS")

Socorro militar às forças francesas

Tende a normalizar-se a situação na Indo-China

SAIGON, 9 — (U.P.) — Foram mandadas forças de socorro para o Norte, a fim de proteger as forças mistas francesas que se retiraram e que desde a semana passada vinham sendo cruelmente hostilizadas pelos comunistas.

Um porta-voz das autoridades francesas disse que as forças do Viet Minh atacaram um posto francês "de certa importância" além de três fortificações perto de Thoudumet, 25

quilômetros ao norte de Saigon, mas foram repelidas com grandes perdas, deixando no terreno 36 mortos e numerosos feridos.

Nas imediações de Bentre, 80 quilômetros a sudoeste de Saigon, as forças francesas do Viet Nam continuam a avançar pelos terrenos pantanosos, infligindo grandes perdas aos rebeldes e capturando numerosas armas.

No resto da Indochina, a situação parece estar se normalizando, a norma-

lidade, depois dos violentos surtos de atividade do Viet Minh durante a última semana.

CONSEGUIRAM CHEGAR

SAIGON, 9 — (U.P.) — Elementos de vanguarda de duas colunas francesas conseguiram chegar à fortaleza de Thakhe, depois de dramática retirada diante das forças do Viet Minh nas montanhas, mas os elementos de retaguarda ainda se acham sob o fogo das forças comunistas.

Um porta-voz francês informou que o mau tempo prejudicou as observações aéreas do norte de Thakhe, mas acredita-se que essas forças de retaguarda estejam sendo ferrosamente hostilizadas pelos rebeldes que ocupam as colinas sobre o corredor de fuga.

Essa retirada em que estão envolvidas duas colunas começou na terça-feira passada quando os legionários, as forças norte-americanas e as forças locais vietnamitas abandonaram a aldeia fortificada de Chobang, 59 quilômetros a nordeste de Thakhe, procurando evitar um pacto com as forças comunistas.

Menções honrosas para trabalhadores

JÁ EM ATIVIDADES A COMISSÃO GOVERNAMENTAL QUE TRATARÁ DESSE ASSUNTO

A Comissão incumbida de emitir sobre a concessão de menções honrosas a empregados e empregadores que se distinguiram no trabalho e na produção, já iniciou suas atividades, motivo pelo qual solicita dos interessados que se apresentem com urgência, as propostas indicando os candidatos às honras instituídas pelo decreto nº 2.527, de 22 de agosto de 1950. Nos Estados e Territórios as indicações devem ser encaminhadas aos Delegados Regionais do Trabalho, nas respectivas jurisdições e no Distrito Federal, diretamente à Comissão, no 8º andar do Ministério do Trabalho.

As propostas serão feitas de acordo com o disposto no artigo 8º da Portaria Ministerial nº 89, de setembro de 1950, publicada no Diário Oficial. São competentes para as indicações os membros do Congresso Nacional e os da Comissão, os Diretores de serviços federais, estaduais ou municipais, cujas finalidades se liguem ao trabalho, indústria e comércio ou a qualquer atividade e serviços afins; os Delegados Regionais do Trabalho e os Delegados do Trabalho Marítimo; os Diretores de entidades sindicais, de qualquer grau, ou de associações as quais o Governo

haja conferido o título de órgão de colaboração com o Estado, na forma do art. 39 da Consolidação das Leis do Trabalho; os órgãos de cooperação com o Estado, em matéria de assistência social ou de ensino profissional e, ainda, em relação a empregados, os próprios empregadores.

TOSCANINI TALVEZ SEJA DETIDO

NOVA YORK, 9 (U.P.) — O maestro italiano Arturo Toscanini, que deverá chegar amanhã pelo vapor Vulcania, talvez seja detido pelos funcionários do Serviço de Imigração, porque já foi "filhado" de Mussolini. Toscanini tem agora 83 anos e reside nos E. U. A. há décadas, mas a nova Lei de Segurança faculta sua prisão e negativa de entrada no país. Interrogados os funcionários sobre se os fatos de ter-se recusado a reger a orquestra para os nazistas e de ter sido apedrejado na Itália, por se negar a executar o hino fascista poderiam ter repercussão sobre o caso, responderam: "Verificaremos isso amanhã, quando o interrogarmos".

Nem mesmo na campanha política deixou de ser "pão duro"

Regressou, ontem, do Território do Acre, o Sr. Oleno Wanderley, prócer petebista, que para ali se dirigira em visita a parentes. Coincidindo sua permanência, naquele Território, com a realização do pleito de 3 de outubro, procuramos ouvir suas impressões sobre as eleições e a atual posição dos concorrentes, tendo o referido político nos declarado:

— O pleito correu sem incidentes, num clima de liberdade, verificando-se uma abstenção de 30 % do eleitorado. Na votação para Presidente da República já se pode prever a vitória do Sr. Getúlio Vargas, que mantém a dianteira desde o início da apuração. Quanto aos sufrágios para deputados federais, a legenda do

Continuam às arbitrariedades policiais

ESPANCADO BARBARAMENTE UM CHEFE DE FAMÍLIA IMPRESSIONANTE DEPOIMENTO DA VÍTIMA

Não sabemos por que razão o Sr. Lima Câmara continua a frente do Departamento de Segurança Pública. A sua incompetência já está mais do que provada com os desmandos sucessivos, criados por seus auxiliares e que dia a dia, aumentam, sem que uma providência enérgica seja tomada.

O Rio de Janeiro nunca esteve tão despolido como agora e podemos também afirmar não haver recordação de por aqui ter passado uma administração tão incompetente e desmoralizada como a presente. Diariamente a imprensa publica as atrocidades praticadas pelos subalternos do chefe de Polícia. Os roubos se sucedem, os assaltos a mão armada se repetem. A Capital da República abriga uma infinidade de contraventores. Hoje em dia o cidadão já não pode mais sair a rua desarmado. Em cada esquina está arriscado a encontrar um assaltante, um punhalista ou um assassino. Anda-se pela cidade sobressaltado, receoso. Vê-se tudo, meliantes, sujeitos desclassificados, etc., só não se vê policiais. A única coisa que a Polícia sabe fazer é prender e espancar inocentes.

Nesse mistério é ela perita. Sabem como bater e até mesmo como matar.

De que interessa se a população sofre com os remédios estragados, com os gêneros alimentícios deteriorados ou com a malandragem do jogo de bicho?... Ultimamente, não sabemos por-

Hoje registramos mais uma barbaridade que se junta às inúmeras já praticadas. O Sr. Domingos da Conceição e Silva, morador à rua Teixeira Ribeiro, 431, em Bonsucesso, conforme a imprensa registrou, foi a nova vítima da fúria insensata de subalternos do General Lima Câmara. Conforme a própria vítima declarou, no dia 29 do mês passado, tarde da noite, teve a sua residência invadida por um grupo de dez investigadores que de resolver em punho prenderam-no sem nenhuma explicação e o meteram num carro onde foi esbofetado e espancado até Vigário Geral; lá redobram de violência e em seguida o pobre homem perdeu os sentidos. Quando voltou a si, encontrava-se numa esquina da rua Lobo Júnior e por intermédio de populares, veio a saber que ali fora deixado por um carro particular. Foi levado para o Hospital Getúlio Vargas onde recebeu os curativos necessários.

Sómente mais tarde foi saber a razão pela qual fora tão barbaramente espancado e humilhado. O motivo de tudo por ter o mesmo colocado na faixa de sua maradua um cartaz de propaganda da candidatura de um médico amigo seu, a deputado federal. Ainda em suas declarações, disse o Sr. Domingos:

— Não se merece com fidelidade, porque isso não é possível, a estupidicez policial. Só quem tem a desgraça de cair nas mãos desses elementos é que pode avaliar toda a sua ferocidade: não seres sem alma, parecendo não pertencer a espécie humana.

Uma vez de posse de sua vítima, não se contentam em torturá-la fisicamente; procuram atingir-lhe no seu espírito, com atos, gestos e palavras indignos de qualquer homem que tenha senso de dignidade.

Por esse impressionante depoimento, poderemos fazer uma ideia dos elementos que se dizem policiais, mas que na realidade são verdadeiros selvagens.

Felizmente o fim está próximo e só a esperança de uma nova chefia nos consola, porque pior do que esta, não pode existir. Esses atos caracterizam a administração do Sr. Lima Câmara. Com fatos como esse repetindo-se sempre, deve ter o ilustre General um esantoso muito forte para continuar até hoje na frente do D. F. S. P.



A vítima da Polícia

que razão, uma das seções especializadas daquele departamento, a Divisão de Polícia Política e Social, desencadeou uma campanha tremenda contra todos aqueles que não rezam pela sua megalomania.

Há poucos dias, inexplicavelmente, dois pobres chefes de famílias foram arrastados de seus lares, espancados, humilhados e um deles foi morto a tiros, depois abandonado em lugar ermo.

O outro escapou milagrosamente, pois também foi jogado na via pública.

A sua sorte foi de terem os policiais julgado que ele estivesse morto, e pouco não faltou, pois os ferimentos que recebeu foram tão graves, que durante alguns meses, terá que permanecer no leito.

Fatos semelhantes a estes se repetem diariamente. A recente perseguição dos subordinados do famigerado inspetor Boré, aos simpatizantes de uma certa corrente política, está bem viva na memória de todos. A saúda policial é terrível. Mas parecem feras do que seres humanos.

Melhor compreensão entre os homens de negócio

CHEGAM OS PRIMEIROS RESULTADOS DA REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMÉRCIO

Na cidade de Santos, recentemente, realizou-se a Quinta Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, única agremiação que congrega no continente os homens de empresa de todas as nações do hemisfério.

Nesse certame foram toma-

das deliberações de maior importância para o incremento da iniciativa privada no Continente.

Agora o Sr. João David d'Oliveira acaba de ter conhecimento de duas cartas, firmadas pelos Srs. Edward G. Miller Jr. e Charles Sawyer, respectivamente, Secretário de Estado e Secretário de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte. Ambas as missivas foram dirigidas ao Sr. Frederick E. Hasler, Presidente da Seção Estadunidense do Conselho e, ao qual, nessa qualidade, coube comunicar aos dois Secretários o teor das Resoluções da Conferência de Santos. Em sua carta, diz o Secretário de Comércio Charles Sawyer: — "Fiquei encantado com a oportunidade de receber os membros do seu comitê e de saber em primeira mão das atividades da seção americana do Conselho Interamericano. Li com interesse

as resoluções adotadas pela Quinta Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção em Santos, Brasil, e julgo que os membros da delegação americana devem ser cumprimentados pelo resultado da reunião. Fiqui interessado em saber que as outras Repúblicas americanas estão tão bem representadas em suas atividades e concordo em que a coisa mais importante são a associação e o entendimento mais íntimos entre os homens de negócios do hemisfério". Na sua missiva, o Secretário de Estado Frederick E. Hasler assevera: — "Foi para mim uma grande honra receber a visita do seu distinto comitê. Pode ficar certo de que estamos estudando as resoluções adotadas em Santos com grande cuidado. Pode estar certo de nossa completa simpatia para com o trabalho do Conselho Interamericano".



O Sr. Oleno Wanderley

Lafayette Rezende, o primeiro, ex-governador do Território, vem obtendo significativa votação e o último, apesar da insidiosa campanha que lhe moveu o seu companheiro de chapa Sr. Hugo Carneiro, mantém-se em segundo lugar.

Há a registrar os episódios cômicos verificados durante as eleições e protagonizados pelo Sr. Hugo Carneiro, que, como sempre, procurou o lado econômico, evitando fazer despesas, dispendiosas, naquelas imprevisíveis. O seu trabalho eleitoral limitou-se a muito pouco: Exibiu retratos de seu filho, Hugo Acreano, que acidentalmente nasceu no Acre, discorria aspectos de sua recente viagem ao Canadá, de absoluto desinteresse para o eleitorado e, no dia da eleição, plantou-se numa das estradas que dá acesso a Rio Branco, às 5 horas da madrugada, cercado os eleitores para trocar-lhes as cédulas, mediante ataques aos seus companheiros de partido.

Nos comícios, fez referências a serviços prestados, inexistentes, e quando mudou sua orientação foi para atacar o P. T. B., na pessoa do Sr. Getúlio Vargas. Nada conseguiu com esses processos, pois a sua derrota é inevitável. O Sr. Lafayette Rezende muito teve que lutar para obter algo, porque enfrentou um ex-governador, que acabara de deixar o poder, o Sr. Hugo Carneiro, deputado federal, antigo Governador do Território e sua repugnável situação.

Deve salientar que o Sr. Hugo

Por pouco não afundou o "Presidente Perón"

Por pouco o "linera argentino" "Presidente Perón" não tinha o mesmo destino do navio "Magdalena" que conforme é sabido, afundou recentemente na entrada da Guanabara.

A notícia de que um navio de passageiros se havia chocado com uma ilha na entrada da Baía, delatando o perigo, chegou ao conhecimento do Sr. Lima Câmara, com a apuração das duas últimas urnas de Cruzceiro do Sul, que deixei se processando, do certo terá maioria transitoria, mas o resultado das urnas do município de Feijó, em número de cinco, local onde o prestigio do Sr. Lafayette Rezende é real, suplantar aquela maioria ocasional.

Assim, fica delineado o quadro exato do pleito acreano, com a vitória de Getúlio Vargas, para Presidente, Café Filho, Vice-Presidente, dos senhores Guimard dos Santos e Lafayette Rezende, para deputados federais.

O Sr. Hugo voltou ao Rio em meio à apuração, viajando gratuitamente em avião do Correio Aéreo Nacional — fato de seu inteiro agrado — havendo, minutos antes do avião partir, adquirido enorme Melancia que lhe serviu de alimento durante a viagem.

son a cidade inteira alarmada. Mais tarde, com as informações mais detalhadas que chegavam, ficou positivado não ter sido tão grave o acontecimento conforme se presumia pelas primeiras informações.

Segundo apuramos, o paquete "Presidente Perón", de 17 mil toneladas que saíra de nossa capital sábado último com destino a Liverpool, seguia viagem normalmente quando próximo a Ilha do Paí, foi de encontro a umas rochas.

PANICO

Segundo o depoimento de alguns passageiros, logo após o choque irrompeu um incêndio a bordo que deixou todo mundo em pânico. Felizmente a tripulação remediou o mal e dominando as chamas acalmou os 88 passageiros que viveram momentos de terrível expectativa. Não houve vítimas a lamentar.

A CAUSA DO DESASTRE

Até agora não ficou apurada a verdadeira causa do desastre. O boato que corria, colocava o piloto como principal responsável por ter se desviado da rota. O comandante do navio, Robert Amet, deu uma outra versão, atribuindo o acidente a um defeito no funcionamento do radar.

VARIOS PASSAGEIROS TRANSFERIDOS PARA OUTRO NAVIO

O navio avariado, com um grande rombo na proa, regressou ao porto desta Capital para os devidos reparos. Alguns passageiros ou porque tinham pressa ou receiosos, decidiram não seguir viagem e imediatamente se transferiram para o navio "Hingham" chefiado por já rumou para a Inglaterra.

GAZETA DE NOTÍCIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 — RIO

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

DARIO A. RODRIGUES
Secretário-Geral

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

FLAVIO DE ALMEIDA
Secretário de Redação

HUGO FODDA
Gerente

MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade

Edição 43.4113
Circulação 43.3005
Publicidade 22.2775
Redação 43.3092
Revista 43.3281
Oficina 43.3292

ASSINATURAS
12 meses Cr\$ 130.00
6 meses Cr\$ 70.00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em todos os praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTONIO PRADO, 6
Caixa Postal 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

General de Exército
Promovido o General de Divisão Firmo Freire

Com as recentes promoções de quatro do Exército Nacional, vem de algar ao último posto de hierarquia militar, o General de Divisão Firmo Freire, que foi promovido a General de Exército. O outro caso

o general que atualmente se encontra na reserva, foi durante muito tempo chefe da Casa Militar do Sr. Getúlio Vargas, quando chegou ao Exército, como promotor de um curso de oficiais.

GAZETA DE NOTÍCIAS

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1950

Concorrência ilegítima

O COOPERATIVISMO, no Brasil, tem padecido do mal do desvirtuamento dos princípios básicos, sobre que se fez sua estruturação, nos países em que mais se desenvolveu essa forma superior de solidarismo. Uma das maneiras por que se torna patente esse desvirtuamento consiste em confundir o conceito de justa remuneração do trabalho produtivo, com o de "lucro", no sentido mercantil. Todos os economistas são acordes em estabelecer essa distinção fundamental mas, entre todos, Gide, com a insuspeição que decorre de sua posição equidistante dos pontos de vista das doutrinas econômicas extremistas, acentua a diferença substancial entre lucro — renda de capital invertido com fim mercantil e retribuição equitativa e razoável do trabalho do produtor. Ou, para frisar, em termos mais claros, a distinção entre o que aúfere o intermediário, que não produz, e o que deve caber ao que efetivamente cria a riqueza.

Ora, é particularmente em alguns tipos de organização cooperativista que, entre nós, se tem evidenciado essa deturpação. Entre tais modalidades, podem-se citar cooperativas de consumo, que, sem fins fiscais e de outra natureza, efetuam vendas ao público, desviando-se, assim, do modelo primitivo dos pioneiros de Rochdale e, igualmente, cooperativas de crédito. Destas, algumas em nosso país, sob a ficção de um simples rótulo, não são mais do que simples bancos comuns, equiparáveis aos que, em moldes capitalistas, transacionam com fim de lucro, operando para além do círculo dos quotistas.

Uma compreensão errônea das finalidades do cooperativismo e dos seus princípios essenciais tem estabelecido uma absurda tolerância para com essas pretensas sociedades cooperativas, que, assim, entram em concorrência desleal com as organizações comuns capitalistas, acumulando lucros e distribuindo, em vez de simples retornos, proporcionais aos negócios realizados pelos associados, verdadeiros dividendos, correspondentes à operações efetuadas com a clientela estranha aos quadros sociais.

Ainda agora, a propósito da pretensão que algumas sociedades cooperativas de crédito pleitearam com o fim de subtrair-se à recente determinação da Superintendência da Moeda e do Crédito, que estabeleceu taxa compulsória de juros para depósitos bancários, suscitou-se esse desvirtuamento do cooperativismo, ao, qual acima nos referimos.

Como era natural, ouvido a respeito da pretensão, o assistente jurídico do Serviço de Economia Rural, emitiu parecer contrário, fazendo-o estribado nos melhores fundamentos, entre os quais o de que, embora subordinadas as sociedades cooperativas a uma legislação específica, nem por isso estão isentas da obediência à legislação comum, inclusive à de fiscalização bancária.

São, sem dúvida, solidamente jurídicos os argumentos do assistente do SER e, pois, devem prevalecer, como efetivamente prevaleceram, visto que com eles concordou o titular da pasta da Agricultura. Todavia, parece-nos que a tais argumentos deveriam ter sido aduzidos os que acima expendemos e que se impõem pela simples necessidade de preservação dos fundamentos do cooperativismo.

A luta pela libertação dos intermediários tem seu êxito assegurado pelas próprias virtudes do solidarismo econômico, que pode e deve ser amparado pelo Estado. Não deve, porém, ser confundida com a burla dos seus objetivos, com fim de obter lucros, em concorrência ilegítima, com os que arcam com todos os ônus, sem os benefícios atribuídos às sociedades cooperativas.

"Flash" político da cidade

COM a cassação dos mandatos dos vereadores comunistas a Câmara do Distrito Federal ficou reduzida de cinquenta para trinta e dois vereadores.

As recomposições políticas verificadas em 1948 e neste ano dividiram as forças políticas no legislativo local do seguinte modo:

P. T. B. 10 vereadores
P. S. D. 10 vereadores
U. D. N. 10 vereadores
P. S. B. 1 vereador
P. R. P. 1 vereador

Com essa recomposição política deixaram de ter representação no legislativo local os partidos dos Srs. Amílcar Bernardes e Ugo Borghi, pois os Srs. Álvaro Dias, Gustavo Martins e Mercedes Dantas ingressaram o P. S. D.; a Sr. Sagamore de Seneval ingressou no P. T. B. e o Sr. Leite de Castro jurou bandeira na U. D. N.

A Lei Orgânica não podia prever a cassação dos mandatos dos adeptos do credo de Moscou. Assim o "quorum" para as votações e abertura das sessões foi mantido, isto é, 26 para aquelas e 17 para esta. Tornou-se difícil, senão impossível em alguns casos, a solução de magnos problemas de interesse para a vida da cidade. O orçamento, por exemplo, foi votado em 1948 e 1949 e só agora também, em meio da mais franca balbúrdia, nos desastres não foram e certamente não serão maiores por que no P. T. B. há um homem equilibrado, justo, possivelmente, predilecto dos deuses da justiça — o Sr. João Luiz de Carvalho. O líder petebista em contrição nas hostes do U. D. N. um homem ponderado que põe acima dos seus interesses partidários as grandes necessidades dos cariocas — o Sr. Tito Livio. Por seu turno o Sr. Leão Neves nas fileiras do P. S. D. agiu com senso e com patriotismo e desse modo o Prefeito pôde contar com a lealdade desses três operosos representantes do povo, esse precioso dever da Câmara se verificará.

Assim como a Câmara dos Deputados e o Senado há quatro meses, praticamente não funcionam, a Câmara do Distrito Federal interrompeu suas atividades durante uma semana. Agora porém, para ulimar a discussão e votação dos projetos em andamento, vão os vereadores realizar sessões extraordinárias até o último dia deste mês.

Confiança

Não cessou ainda o estado de inquietude do povo que aguarda, de modo ansioso, o término da apuração dos votos conferidos aos diversos candidatos inscritos em o novo pleito.

Essa inquietude é menos uma prova de descontentamento que um índice do máximo interesse que nossa gente vai manifestando, cada vez mais, pela vida social e política de nossa terra.

São de varia índole, contudo, os motivos do desassossego na alma popular.

Entendemos que não é preciso insistir no exame das causas, evidentes, da falta de tranquilidade pública. O principal motor desse estado de ânimo é a suspeição de alguns votantes, e até mesmo de certos candidatos, relativamente aos desvirtuamentos cometidos de outros, na previsão de um resultado definitivo, que já se revela no cômputo de votos difundidos através dos órgãos emissores e da imprensa.

Gás

ASSIM como se ajeitou a ideia de ser incorporado ao patrimônio municipal o serviço de bondes, nesta Capital, veio a batla a questão dos serviços de gás. Mas se o serviço de bondes deve, o mais breve possível, passar para a Prefeitura, o de gás não deve, e por muitas e ponderáveis razões. Há alguns meses abordamos o assunto, tendo em vista o novo contrato que está sendo estudado por uma comissão nomeada pelo Ministro da Viação, a fim de ser prorrogada a concessão de três serviços, afetos a "Societé Anonyme du Gas". Tivemos então ensejo de assinalar que essa comissão deveria estudar o problema de molde a evitar dificuldades futuras e também absurdos como os atuais, em matéria de extensão de linhas de condutores de gás para certas zonas e ruas. Entretanto, não deixamos de mostrar que o contrato só poderia funcionar bem, se os interesses da concessionária fossem respeitados, uma vez que não é possível um acordo em que só uma das partes obtém vantagens. Estas têm de ser equitativamente distribuídas, e nessa distribuição são aquiridos os interesses da Fazenda e os do povo. Até agora, porém, a comissão que estuda o assunto, chefiada pelo Professor Mauricio Joppert, ainda não concluiu os seus trabalhos, e pelo que podemos adivinhar de recentes declarações suas a um dos nossos vespertinos, ainda largo tempo decorrerá até que se ultimes tais estudos e se estabeleça o contrato definitivo com a Sociedade do Gás. Essa demora da comissão tem sido excessiva, tem sido demais, e os prejuízos se fazem sentir nape avulmente em todo o Distrito Federal, uma vez que nada se faz para melhorar as instalações atuais, nem tampouco ampliá-las, para se li atendendo as necessidades dos cariocas. É claro que estando parte do equipamento atual amortizado, e sendo propriedade do Governo, e havendo ainda equipamento parcialmente amortizado a atual concessionária não irá tomar qualquer iniciativa, nem a isso estará obrigada. Decorre dessa situação, que novas instalações para ligações de gás são demoradíssimas, da mesma forma que a colocação de jargas de gás em ruas novas, coisa quase impossível, de vez que a situação é de não ampliar linhas, sem que se saiba para onde se vai. É claro que a concessionária tem o direito de agir assim, em defesa de seus interesses, mas que isso prejudica ao povo e à cidade, não resta a menor dúvida. Urge pois que o Professor Mauricio Joppert e seus colegas ponham rapidez na solução do assunto, pois temos várias ruas novas neste Rio, sem gás, porque a Companhia responsável vai adiando o quanto pode a apresentação dos orçamentos, para tais serviços, enquanto espera o desfêcho do contrato em estudos. I cor-iso coletividades inteiras estão sendo prejudicadas, porque não têm gás, ou se têm o de buição, são exploradas vilmente na preço deste "gás esgarçado". Ora, não é possível continuar essa situação, e pedimos ao Professor Mauricio Joppert que não maltrate mais os cariocas, já tão maltratados em tantas coisas. Vamos resolver essa situação do gás com urgência.

Comércio interno

VEZ por outra, é interessante o estudo isolado da produção e exportação de uma de nossas unidades gerativas, já que nos oferece exemplo para aferir de seu próprio desenvolvimento e de sua entrosagem na conjuntura nacional. O Rio Grande do Sul, um dos nossos grandes Estados produtores, por exemplo, vem ampliando sua penetração na esfera nacional, esta, todavia, face a várias circunstâncias, sofre declínio, por vezes inexplicável. O Distrito Federal, São Paulo e Pernambuco são os melhores e maiores produtores do Rio Grande, e no exterior, a Bélgica, os Estados Unidos, a Inglaterra e a Holanda. Em dezembro de 1948, o Rio Grande exportou arroz em um total de 19.242.564 quilos, sendo 16.600.704 quilos para São Paulo, Rio e Pa-

raná, e o restante para o exterior; em 1949, em dezembro apenas exportou 13.213.020 para os demais Estados, não tendo havido remessas para fora. A produção de batata que era de 2.941.312 em dezembro de 48, caiu para 1.730.211 no mesmo mês do ano passado, tendo porém a de cebola e de chameque aumentado sensivelmente no ano transato, já não se podendo o mesmo dizer da produção de lã, madeira, de óleo de linhaça e vinhos que com um pouco, dando a impressão de que essa queda deriva ainda de dificuldades no mercado internacional. Mas, de qualquer maneira, o produto que o D. F. e o Rio Grande do Sul nos oferecem é encorajador, porque se nos dá a reação de produção caminha para frente em seu cômputo, favorecendo o mercado interno e abrindo possibilidades maiores para fornecer a batata ao custo de vida e a melhoria geral de nossas condições internas. Mas, isto não basta com uma unidade e mister esse crescendo em todas as coisas.

Para Giocanda sorrir.

EMBORA se diga de modo deto, de cavalheiro diante do espírito público (não quer cargos; se encargos...) é o Sr. Ferreira de Souza, um das figuras mais pretensiosas do Congresso Nacional. Temos a impressão de que ele se julga o ponto convergente de todas as atenções, o alvo da admiração e da estima do Brasil inteiro... Aliás, esse é o conceito que do senador udenista riograndense do Norte fazem quantos já analisaram a sua ação parlamentar ou observaram a sua pessoa.

Talvez porque assim o considerem — um D. Quinto com recalcres subconscientes de pavão — atribuem-lhe a seguinte história que, falsa ou verdadeira — convenhamos — é engraçada.

Certo dia, o senador petista entrou em uma loja de chocolates para fazer ligeira refeição. E, como não houvesse mesa vaga, foi sentar-se a uma em que já se encontrava alguém, um rapaz de boa aparência, tomando

chocolate e lendo muito atentamente, o "Diário do Congresso". Essa leitura do órgão oficial dos debates parlamentares despertou logo a curiosidade do Sr. Ferreira de Souza, que em poucos minutos travava conversa com o moço.

— Gosta de ler isso? — Realmente, é instrutivo e patriótico!

— Hum! — fez o outro — Mais curioso do que instrutivo. E nem sempre patriótico.

— Bem — respondeu Ferreira de Souza, para não contrariar. — No Senado porém é sempre melhor, mais elevado o debate.

E argumentando: — É a casa onde tiveram a honra de nascer, Nabuco. Campos de tradição política e de honra pública...

— Que tradição, que coisa nenhuma — interrompeu o rapaz limpando os olhos com o guardanapo de papel.

Ferreira pediu a nota no guêcho.

— O dinheiro tem e ainda tem, mas suas palavras muito gosto e claro, muitos parlamentares de valor, verdadeiros representantes do povo. Mas, não vejo sequer um a tal tradição. Se esta existisse, não estaria lá, por exemplo, esse Ferreira de Souza, um verdadeiro pássaro de polca com espírito de porco!

VERILAVENCA

O Prefeito das "feeries"...

NÃO é possível, a quem quer que seja, desde a última sexta-feira, penetrar no Sindicato do Gabinete do "General da Banca", na Prefeitura, a ordem da Uca, baixada pelo Sr. Mendes de Moraes, e a de não permitir que ninguém o incomode.

O prefeito das "feeries", nomeado e não eleito, mais bizarro, não pode contar a dor que lhe vai machucando o peito, diante do fracasso de sua campanha, fechando-se em casa e de desolando do palco, onde as suas atividades chegam a espetáculos vagabundos, rotando nesse deslize em que o atira a sua inconstância política. Nem mesmo a Rainha da "Mistureta" consegue "furar" a cortina de ferro da gabinete prefetural.

O homem terá, entretanto, perguntam aqueles que não o vem desde os últimos dias, quando a sua ditadura ficou visivelmente diante dos olhos, que dançavam a sua frente. Um outro qualquer, então, teria deixado o cargo, mas a vaidade do Sr. Mendes de Moraes, e mais forte que tudo isso, a exaltação do poder, o desdém, a inflexibilidade...

VERGILIO SERRANC

Tudo isso, porém, é natural num período de transição como este que estamos vivendo, numa hora de vertiginosas e dinâmicas transformações no cenário coletivo.

Ponderamos, no entanto, que a experiência do mundo aconselha serenidade, firmeza de ânimo, segurança em nosso próprio destino de povo civilizado e livre. Acreditamos na expressão de nossa vontade, nos ditames da consciência, e na integridade da Justiça.

Há necessidade, agora, de crer numa era nova para o Brasil.

Abre-se nos horizontes da Pátria novas perspectivas, num raio de entusiasmo e de esperança. Devemos, pois, todos nos concorrem, material e moralmente, para a elevação e engrandecimento de tudo o que é nosso, e para a hegemonia da nacionalidade, no consenso do mundo moderno. E tudo se resume numa só palavra, sem nenhum temor do futuro: confiança!

Ontem e hoje na Política

Senado

Federal

VOTO DE PESAR PELO FALCAMENTO DO EX-PARLAMENTAR JOSE POMPEU PINTO ACCIOLI — O SR. ANDRADE RAMOS FALA SOBRE O COMÉRCIO INTERNACIONAL E AS TROCAS POR COMPENSAÇÃO PARA QUE SE DESENVOLVA A EXPORTAÇÃO — PERDURA A FALTA DE QUORUM PARA AS VOTAÇÕES

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelo Sr. Dr. Dário Cardoso. Lida a ata e recebendo várias consignações por parte dos Srs. senadores Góes Monteiro e Hamilton Nogueira foi depois aprovada e a Casa tomou conhecimento do Expediente.

O primeiro orador do dia foi o Sr. Plínio Pompeu, representante do Ceará pela União Democrática Nacional, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, acaba o Ceará de perder, na noite passada, um dos seus mais brilhantes filhos, o ex-senador José Pompeu Pinto Accioli. Dr. José Accioli, apesar de haver iniciado sua vida nas fileiras do Exército, dele se desligou para ao lado do seu illustre pai, o Dr. Plínio Nogueira Accioli, dedicar-se à política. Exerceu o cargo de Secretário de Interior e Justiça, durante vários anos, e por várias legislaturas foi representante do Ceará na Câmara Federal sendo em seguida eleito Senador da República, cargo a que renunciou para fazer o agenciamento da política do seu Estado, voltando em seguida à representação federal. Tratava-se de um homem de ambições pessoais a lealdade política e seus deveres para com o seu partido e seu Estado.

Sr. Presidente, em nome da bancada do Ceará peço-lhe a V. Exa. seja consignado um voto de pesar na Ata dos nossos trabalhos e que a Mesa providencie cumprimento de condolências à família do illustre morto, bem como seu irmão, nosso atual representante na ONU, Dr. Hildebrando Accioli.

A seguir o Sr. Presidente pôs em votação o Requerimento, sendo aprovado o voto de pesar e fazendo constar da ata e certificando a exma. família.

Usou por último a palavra o Sr. Andrade Ramos, Senador pelo Distrito Federal, que emitiu de estudos sobre o nosso comércio internacional, especificamente do ano de 1949. Acentuou que já teve ocasião da tribuna do Senado, tratar da questão dos tratados comerciais, baseados nas trocas por compensação, tratados estes que vem se repetindo com maior frequência e que são procurados, por ambas as partes.

Citou vários tratados entre eles o que foi assinado, em 17 de maio, entre o Brasil e a República da Tcheco-Eslôvaca, combatendo-o, taxando-o de convênios ou arranjos comerciais entre ambos os governos, prejudicando os produtores, pois a lista de importação, na sua maioria, consta de objetos de luxo e perfeitos para a indústria, em troca de produtos mercadorias de matéria prima, com grave prejuízo para a nossa indústria nacional, sendo ainda desequilibrado no mercado por excesso de exportação, especialmente de café.

A esta altura, o orador asseverou que tudo isso mostra a delicadeza e a gravidade desses acordos internacionais de compensação, que podem fazer com preferência e facilidade, sair muitas mercadorias nobres e aumentar em tantos vezes os preços das que nos

GETULIO RECONHECE:

— «São imensos os meus compromissos com o povo» —

Tremendo o assédio da imprensa e do rádio ao refúgio do Candidato vitorioso no pleito de 3 de outubro

Vai desaparecer o PSD

DESCONTENTAMENTO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9 — (Alan) — Comentando o resultado do pleito de 3 de outubro, o deputado Plínio Cavalcanti, da bancada federal do PSD, frisou: — O PSD não sobreviverá a essa derrota eleitoral. E não se pode contestar a lisura do pleito, que sem dúvida, foi dos mais limpos de toda a nossa história, restando uma legítima manifestação do povo brasileiro. — Nós do PSD, tudo fizemos, dentro do possível, para a eleição do nosso candidato, Sr. Cristiano

Machado, não se podendo falar em tração ou negligência de nossa parte. Depois de outras considerações, o Sr. Plínio Cavalcanti disse que a UDN passará a ser o partido nacional de oposição, "porque nós sucumbimos sob o peso de nossos próprios erros".

REAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 9 (Alan) — Numerosos elementos do PSD, partidista e não partidista, divergindo do critério como se originou o pleito, em nosso Estado. O Sr. Lincoln Feliciano, antigo ministro, se permitiu atacar o General Dutra. Frisou, a propósito, que ele e outros elementos provavelmente chegaram, no PSD, a uma que valia preceito, o apoio ao futuro governo do Sr. Getúlio Vargas. Acrescentou que poucos elementos permanecerão fiéis até a última hora ao Presidente Dutra.

O pleito nos Estados

Novas resultados da votação para governador

São os seguintes os resultados da apuração do pleito para Governador nos Estados, com base nas informações obtidas pela Agência Nacional, nas Juntas Apuradoras e Tribunal Regionais Eleitorais até as 17 horas do dia 9 de outubro de 1950.

AMAZONAS	
1 — Alvaro Botelho Maia	4.930
2 — Manoel S. Nunes	3.162
3 — José M. Cavalcanti	2
PARÁ	
1 — Alexandre Zaccarias de Azevedo	16.265
2 — Joaquim de Magalhães Barata	15.134
MARANHÃO	
1 — Saturnino Belo	10.816
2 — Eugênio Barros	10.181
PIAUÍ	
1 — Pedro A. Freitas	8.348
2 — Euripedes Clementino de Aguiar	8.199
3 — Angenor Barbosa de Almeida	1.367
CEARÁ	
1 — Raul Barbosa	59.122
2 — Edgard Arruda	60.680
RIO GRANDE DO NORTE	
1 — Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia	26.885
2 — Manoel Varela de Albuquerque Filho	14.164
PARAIBA	
1 — José A. de Almeida	46.076
2 — Argemiro Figueiredo	30.741

O PLEITO EM S. PAULO

TRIBUNAL REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Para Presidente	
Getúlio Vargas	726.693
S. Eduardo Gomes	277.879
C. Machado	123.043
J. Mangabeira	5.326
Para Vice-Presidente	
Café Filho	494.256
Odilon Braga	161.381
Alino Arantes	132.034
Vitorino Freire	112.777
Alípio Neto	6.039
Para Governador do Estado de São Paulo	
Lucas Garcia	538.514
Hugo Borghi	306.294
Frederico Maia	268.739

BRASIL

Para Presidente da República	
Getúlio Vargas	1.265.715
S. E. Gomes	923.112
Cristiano Machado	450.802
J. Mangabeira	6.254

URUGUAIANA, 9 (Do correspondente) — A Estância de São Paulo, nos confins sulinos do Brasil, a poucos passos da Argentina e do Uruguai, e o recanto em que o Sr. Getúlio Vargas procurou chegar, em silêncio, deixando-lhe estrategicamente a linha de demarcação, reconhecendo assim, após a sua campanha política.

Ali, porém, o candidato petetista não conseguiu o almejado sossego, pois uma chuva de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas invadiu o estância do Sr. Batista Luzardo, com o fim de obter declarações de Senador Getúlio Vargas, o qual, reagindo, diplomáticamente, com aquele seu conhecido sorriso, acenou aos visitantes que não devia insistir, porquanto em seus discursos deixara tudo que deveria dizer ao povo.

O Senador Vargas, montado em um trem, contudo, num certo momento, em que lhe foram aliadas várias perguntas, a oportunidade de lhe ouvir algumas palavras:

— Tenho, realmente, para com o povo, uma grande dívida. Esperava, portanto, esse resultado positivo, dada as notícias que me tinham. Os compromissos que assumo com o povo, nesta hora, são imensos. O assédio a volta do candidato de FTP continua forte, mas, ali, o Sr. Getúlio Vargas fechou-se no silêncio, conhecido mulambo, quando ele se concentra.

Depois de ouvir um noticiário radiofônico, levantou-se, visivelmente satisfeito e recolheu-se ao pavilhão onde descança e escreve todas as dias alguma coisa.

Primeiros boatos ministeriais

João Neves da Fontoura e Gal. Estilac Leal

SÃO PAULO, 9 — (Alan) — Nos círculos políticos paulistas já se fala em nomes para o futuro ministério do Sr. Getúlio Vargas. Assim é que um deputado federal do PTB frisou que dois nomes poderiam, desde já, ser dados na conta de futuros ministros do Presidente Getúlio Vargas: os Srs. João Neves da Fontoura, que iria para a pasta das Relações Exteriores, e General Estilac Leal, que iria para o Ministério da Guerra. Em face da

veiculação alcançada em São Paulo, a quem, corpo que São Paulo temha ditos ou não possui, no Ministério, falando-se que elementos paulistas iam para os Ministérios da Viação, do Trabalho e da Justiça, afirmando-se que para esse último posto estaria cotado o professor Joaquim Camargo Mendes de Almeida. Mas, ainda, que o Sr. Ademar de Barros seria convidado para ocupar importante cargo.

Que houve fraude, houve...

Cédulas encontradas em um terreno baldio

A APURAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

Legendas mais votadas para Senador, Deputado e Vereador

Foi reiniciada ontem no Hotel dos Zangarretes a apuração das urnas do Distrito Federal, contando-se para os votos, os seguintes valores:

Nepoleão de Alencastro	5.239
Mozart Lago	4.187
Adauto Lucio Cardoso	2.811
Eucides Figueiredo	2.076
Valério Konder	799
João Alberto	645
Deodoro Lopes	388
Martins e Silva	26

Legendas para deputados e vereadores, respectivamente:

	Dep.	Vere.
P. Social Democrática	1.413	1.277
U. Democrática Nacional	1.739	1.784
P. Trabalhista Brasileiro	3.825	2.943
P. Social-Progressista	781	1.134
P. Representação Popular	0	335
P. Republicano	333	425
P. Republicano Trabalhista	705	675
P. Orientador Trabalhista	377	262
P. Trabalhista Nacional	147	291
P. Social Trabalhista	148	221
P. Democrata Cristão	432	403
P. Socialista Brasileiro	231	243
P. Libertador	12	29
P. Ruralista Brasileiro	10	9

O DIÁRIO DA JUSTIÇA PUBLICARÁ

O "Diário da Justiça" iniciará hoje a publicação do resultado geral das eleições em todo o Brasil.

O PLEITO NO DISTRITO

TRIBUNAL REGIONAL DO RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

Para Presidente da República	
Getúlio Vargas	48.614
Brigadeiro E. Gomes	36.438
Cristiano Machado	7.013
J. Mangabeira	293
Para Vice-Presidente	
Café Filho	39.719
Odilon Braga	39.603
Alino Arantes	2.434
Alípio Neto	174
Vitorino Freire	735
Para Senadores	
Alencastro Guimarães	29.576
A. L. Cardoso	26.611
Mozart Lago	20.126
Eucides Figueiredo	25.003
V. Konder	6.203
J. Alberto	6.012
D. Lopes	1.118

NO RIO O DEPUTADO ARTUR BERNARDES

Viajando em um Bandeirante da linha mineira de Panajir do Brasil, chegou, ontem, ao Rio, procedente de Belo Horizonte, o antigo presidente de República, Sr. Artur Bernardes, atual presidente do Partido Republicano e representante de Minas na Câmara dos Deputados.

Câmara dos Deputados

Perspectivas de golpe no projeto de abono de natal

Finalmente, houve número na Câmara — 32 deputados — para obstar os trabalhos, e requeceu o Sr. Cirilo Junior, que por sinal presidia a sessão inteira.

Figura no expediente um telegrama do Deputado Leite Neto, da representação do PSD de Sergipe, renunciando ao mandato por haver assumido o cargo de Conselheiro Jurídico daquela Estado. Para esse vago deverá ser substituído o suplente Carlos Carmelo Costa, que ficará na Câmara apenas para os meses.

O Sr. Haroldo Luter discorreu a respeito das importações de automóveis dos Estados Unidos e dirigiu um apelo ao Senado, a fim de acelerar o voto no projeto da Câmara dos Deputados, que dispõe sobre a matéria e já se encontra entalhado na Ordem do Dia, com a presença de 82 representantes, não havendo quorum para a votação, houve a encerramento da sessão de dois projetos de lei, em fase inicial.

Em explicação pessoal, fez uso ainda da palavra o Sr. Celso Rodrigues, que o propósito do discurso antes pronunciado pelo Sr. Haroldo Luter, ele queru um projeto de lei, que enviasse a Mesa, restringindo as importações de automóveis, televisores e outras coisas.

ASSUNTOS DO DIA

- REAPARECEU O PRESIDENTE CIRILO JUNIOR
- RENUNCIOU AO MANDATO O SR. LEITE NETO
- O CASO DAS IMPORTAÇÕES DE AUTOMÓVEIS NÃO ACEITA A MESA NOVAS URGENCIAS
- DEPENDE DO SR. ISRAEL A REESTRUTURAÇÃO DO D.C.T.

Após o discurso do Sr. Celso Rodrigues, o Sr. Cirilo Junior anunciou que a Mesa havia deliberado retirar do pauta da Ordem do Dia de amanhã, quando, acredita, haverá número para as votações, os dois seguintes projetos de lei: dispondo sobre a exportação de minérios empregados na utilização da energia atômica, e criando o Conselho Nacional de Pesquisas. Anunciou ainda o presidente da Mesa que não seria aceita mais nenhum requerimento de urgência enquanto não fossem votados os projetos já em regime de urgência constantes de Avulso.

Este último aviso do Sr. Cirilo Junior não foi bem recebido pelo almejo, sendo requeirido o projeto de urgência.

de hoje. E que muitos deputados consideram essa providência um projeto de golpe da Mesa no projeto de Abono de Natal, que se encontra nos comitês e para o qual o seu autor, Sr. Benjamin Farah e numerosos outros representantes, preparam um requerimento de urgência.

A medida tomada pelo Sr. Cirilo Junior importaria em proclamar a Mesa de melhor oportunidade para decidir ou arquivamento da proposição.

Os últimos oradores do dia foram os Srs. Celso Rodrigues, fazendo um apelo ao sentido de ser mantida a Ordem do Dia o projeto relativo à exportação de minérios atômicos, na que ele atendeu, e Hugo Carneiro, que defendeu da Mesa se no Ordem do Dia para hoje, estava incluído o projeto que dispõe sobre a reestruturação dos Correios e Telégrafos.

Em resposta a essa indagação, o Sr. Cirilo Junior declarou que o projeto se encontra na Comissão de Finanças, acrescentando que havia feito um apelo ao respectivo relator, Sr. Israel Pinheiro, no sentido de apressar o elaboração dos pareceres sobre as emendas, e seria o submeter o matéria ao plenário, tão logo este chegasse à Mesa.

Mundandades



O Rio de Janeiro é uma cidade cosmopolita. Falta-lhe, contudo, algo que é comum nas grandes capitais: vida noturna.

O Rio à noite é insípido, quase familiar. Sessões das horas em cinemas e teatros, aglomerações na Cinelândia, Galeria Cruzeiro, Praça Independência e em alguns "bars" de Copacabana. Depois da meia-noite, só mesmo as "baites", as "dancings" e os velhos e desconfortáveis "cabarets" da Lapa. A cidade não tem, ainda, população noturna, e que há são notívagos "heróicos" e inveterados numa boemia descalçada e fanada, sem brilho intelectual e mesmo sem personalidade.

O gar "rean", na fachada de certos cascos de divertidos, como que bruxuleia no indiferentismo ambiente, por falta de vibração humana naquela que anula...

As "baites" são casas de um luxo artificialíssimo e sofisticado, de despesas inacessíveis ao comum daqueles que, buscando fugir da chateia cotidiana, dos enfiados das obrigações quasidomésticas exercidas, precisam de um pouco de recreação para os cérebros cansados da ramagem de cada dia... Retêm os "dancings". Estes são mais acessíveis à classe média, contudo, são de um tipo "standard", sem redução própria, tem, todavia, a emuladora existência, em meio aos acordos musicais de orquestras, lanças, os sorrisos teatrais e alegres e bonitas bailarinas de olhos prometedores...

O resto é silêncio, silêncio noturno, preenche de poesia a procura de um intérprete. O silêncio do Rio à noite está a conchamar os poetas, para lhe desvendar os mistérios, as mensagens de suas sombras...

E, já que falamos em poetas, alguém, já, cantou liricamente embriagado: "todas as mulheres na madrugada são belas!"

FRANÇA JÚNIOR

CONFERÊNCIAS

O Prof. Maria Barata fará hoje, dia 10, às 17,45 horas, na Casa da Estudante, a terceira aula conferência no curso sobre "Explicação e História da Escultura", que o mesmo vem realizando naquela fundação, promovida pela Escola Livre de Estudos Superiores. Esta aula de hoje versará sobre o tema "Escultura Negra e Pré-Colombiana", acompanhada de projeções luminosas. As referidas aulas, em número de sete, estão sendo realizadas na Casa da Estudante, à Rua São Luiz, 305, com entrada franca para o público.

RECITAIS

Realiza-se hoje, na Auditório da A. B. L., às 21 horas, o recital de piano de Carolina Cardoso de Menezes.

TURISMO

Numerosas pessoas da sociedade dos Estados Unidos, a convite de amigos, estão se preparando para a excursão a Montevideo.

Rádio

A ESCRITA FICA!

por D. M.

Somente um cretino, ou um inimigo feroz do rádio poderá negar a importância do mesmo como fator de educação das massas populares e também de informação. Agora mesmo, entre nós, vimos e estamos vendo quanto pode o broadcasting como elemento de propaganda e de divulgação. Desde manhã, muito cedo, até madrugada velha, estão as emissoras de todo o país anunciando os resultados sensacionais do pleito de 3 de outubro corrente. E em Minas, durante a campanha eleitoral, as rádios continuaram, ainda, quando vale o rádio quando utilizado no sentido de combater: as emissoras clandestinas de Belo Horizonte elegeram verdadeira cruzada heróica de desmascaramento da demagogia de certos candidatos, chegando mesmo a intervir, por vezes, nas estratégias dos comícios.

Logo tudo, entretanto, não faz prova de que o rádio é superior à imprensa, nos campos educacional e informativo. Já diziam os romancistas — e os conselheiros Atílio o repetem a toda hora — que "as palavras são, as palavras são". E não é necessário gastar argumentos para sustentar essa asserção.

Deixem portanto de fazer desastrosas as paragens do eter que a margem da inevitavelmente valiosíssima contribuição radiofônica para a divulgação dos resultados eleitorais anula proclamando, dos seus micro-fones, que o rádio "falava" e a imprensa estava parada patética. O povo escuta, obviamente, o que os emissores informam a respeito das eleições. A imprensa e a opinião pública ao caso é a letra da forma, que vale como documento e não, através dos ares, para conhecimento dos homens do futuro.

NOTICÁRIO

Notícias telegráficas recebidas nesta capital dão notícia de que o Rio de Janeiro está a festejar o aniversário da Emisora Continental para apresentar um programa que focaliza as preparações da seleção brasileira para o próximo Campeonato Mundial de Futebol a ser realizado em São Paulo. E às 21,30 horas, Zéé Fonseca apresentará mais uma audição de "Mau Condição de hoje" — que consta de uma entrevista com uma personalidade de destaque no cenário nacional.

A "família" da Rádio Globo continua a aguardar todas as notícias de interesse geral. Hoje, às 22,10 horas, ouviremos sobre o desenvolvimento da indústria farmaceutica entre nós, ocasião de falar com autoridades no assunto.

Estreou-se sábado último na Rádio Ministério da Educação, no programa "Cora do Povo", os enredados folclóricos "Mora e Volante" e "Mora e Volante", que representam recentemente de uma excursão à Europa.

Buenos Aires e Lagos Argentinos, organizados pela Seção Paulista do Touring Clube do Brasil e a iniciar-se, neste capital, na dia 19 do corrente, a bordo do paquete "Uruguay" da Cia. Maersk.

Os nossos patrióticos conhecedores dos mais pitorescos regimes turísticos dos dois países vizinhos, inclusive Nohel Auppi e outros lagos argentinos, de fama mundial.

FALECIMENTOS

DR. JOSÉ PINTO ACCIOLY — Faleceu no domingo, 8 do corrente, neste capital, o Dr. José Pompeu Pinto Accioly, antigo e ilustre político cariense, filho do Dr. Antônio Pinto Nogueira Accioly, senador do Império, governador do Ceará, por duas vezes, deputado e senador federal pelo mesmo Estado. O Dr. José Accioly começou sua vida pública como aluno da Escola Militar de Fortaleza, tornando parte nessa qualificação, nos vários movimentos militares que assistiram os primeiros anos de regime republicano.

Formando-se em direito pela Faculdade do Ceará, ingressou logo na política, sendo eleito deputado e Assembleia Estadual do mesmo Estado, chegando ao mesmo tempo a "República", vibrante periódico que vinha a luz em Fortaleza. Passou depois a gestão de Secretário do Interior que teve de deixar para ocupar um cargo na deputação federal e posteriormente de senador, prestando nestes postos, serviços relevantes ao seu Estado e também ao país.

Com o golpe de Estado de 1937, ele que então era deputado, desligou-se da política vindo mais tarde a ser eleito senador, onde, em casa de seu pai, engenheiro Sebastião Frutuoso, acabou de falecer.

O ex-Senador José Accioly, que faleceu aos 79 anos de idade, deixou uma impressão imprecisa de honradez, laboriosidade e inteligência, que tornam gratíssima sua memória a quantos o conheceram e com ele trataram nos tempos longínquos da república velha.

Ontem, numerosos parentes e muitos amigos, que os tinham aqui, como no Ceará, e nos outros Estados, compareceram, contristados, os restos mortais de José Accioly, no Cemitério de São João Batista.

MISSAS

A Organização das Voluntárias está a todas as associadas para a missa em intenção de sua querida e inextinguível presidente, D. Carmela Dutra, que será realizada no altar-mor da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, às 9,30 horas, do dia 11 do corrente.

PARA OS CABELLOS..
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Cinema

O inspetor geral

(The inspector general)

Danny Kaye tem conseguido se impor apesar de seus filmes estarem constantemente a descer de nível desde sua primeira aparição no ecran. «Sonhando de Olhos Abertos», foi, a nosso ver, sua melhor chance para sobressair como grande comico e por ser o último e melhor lançamento deste pouco prestigiado setor, podemos classificá-lo como o comico-atonico. Bem merecidamente, aliás, em virtude de sua série interminável de trejeitos que se encaixam com velocidade de raios, um após outro, nas canções nem sempre deliciosas que sua esposa, Sylvia Fine, idealiza para ele especialmente. Neste filme temos a destacar que esta nota que diferencia Kaye dos demais teve um acréscimo de grande importância com o deglutir de todo um banquete nos moldes de como consegue sair-se das entaladas idealizadas por sua «cara-metade».

Heavy Koster dirigiu o filme. Tinha mesmo dirigido? O filme é Kaye e este está muito a vontade dentro do seu envolvimento. Podemos dizer, mesmo, ser este espetáculo o segundo em importância de toda a sua carreira cinematográfica até o momento presente. Algumas coisas tem o filme que devemos imputar a Henry Koster e não desdenham a sua direção, em absoluto. Há um certo «que» de punete na comica história de um spé rápidos que é tomado como grande personalidade, enviado de Napoleão. Este «que» não atinge apenas Kaye e sim também aquele que vez por outra debruça-se (ou pretensão faz-lo — para melhor precisar).

Junto ao grande comediante moderno aparecem Barbara Bates com sua formosura e sem oportunidade de fazer qualquer outra coisa que não seja encantar o espectador Gene Lockart, compondo um Projeto tenal, com muita propriedade Alan Hale num simpático e burro chefe de Polícia; Walter Szek num intrujão ciganos que embora mau, em todo o decorrer do filme, acaba bem, contrariando o que se erla não compensar. Um momento ou outro, quando aparecem juntos Kaye e Szek, pensamos ter sido o filme mais simpático ao Gordo e Magro; pensando melhor verificamos que jamais aqueles não poderiam superar estes nos papéis que desempenham. O Gordo então...

A fotografia, em técnica, conta a Elwood Bredell cuidar. A música é de autoria de Johnny Green, exceptuadas as canções de Sylvia.

A história, baseada em obra de Nicolas Gogol, é estupenda em quase todo o seu transcurso, falhando em parte, talvez, em consequência da adaptação.

COTAÇÕES

Direção — 3
Interpretação — 2
Fotografia — 1
Música — 3
Cenário — 4
História — 4

Em exibição nos cinemas do circuito encabeçado pelos S. Luiz e Américo filme da Warner Brothers.

LUIS VAKLOS

CARTAZES DA SEMANA

«Two Jims, o portal da glória» — Odion (2ª semana);
«Mulher Perversa» — Pathe, Presidente, Para-Todos;
«O Inspetor Geral» — Império, S. Luiz, Floriano, Avenida, Carrión, Monte Castelo, Rian;
«Ousko Perdido» — Palácio, Rexy;
«Sessões Passatempo» — Cinema, Trindade e Capitão;
«Desembarca um Marinheiro» — Rivoli;

«Romance Carioca» — Metro;
«Capitão Chinês» — Plaza, Paraisense, Colonial, Primor, Astória, M. Lobo, Mascote, Olinda, Ritz, Star;
«Cinematômetro» — S. José, Alvorada, Alfa, Braz de Pina (reprise);
«Cruel Destino» — Vitória, Mem de Sá, América, Ipanema, Maracanã;
«A Seta de Prata e a Tigresa» — Filha da Selva — Rex.

«Diário da Metrópole»

O RIO DE INVERNO

ALVARUS DE OLIVEIRA

O inverno carioca vem assim de repente, sem aviso prévio. Está-se em pleno verão que se estica, além do que deve. Sofre-se calor senegalês, e quando se pensa em praias, em week-ends, em gelados, de uma hora para outra, a temperatura se transmuta.

Parece que alguém se esqueceu de cumprir a sua obrigação e, de repente, lembrando-se, corre e zaps: aperta um botão e transforma a temperatura do Rio, passando de muito quente para muito fria.

A primavera muitas vezes tem pinceladas de outono e no seu por do Sol, o céu se tingiu de roxo; e seu outono vem com flores formosas, com perfumes evanescentes dos cantos multicores, com gorgeios poéticos dos passarinhos...

As vezes se está debaixo de um calor escaldante...

E, de repente, chuva forte, fortíssima, desce sobre a cidade e lava-lhe as ruas, e irriga toda a metrópole e vasculha a fachada dos seus prédios. No dia seguinte, encontra-se a cidade toda lavada... limpa, nas ruas, nas calçadas e nas fachadas dos edifícios. Então a cidade aparece um pouco diferente...

Ai, a natureza salitante, alegre, do Rio pede férias e deixa em seu lugar uma outra hipocândrica e monótona. As ruas, molhadas, espelham no asfalto todo movimento que continua, que aumenta mais. Quando chove ou faz frio, quando cai a tempestade, ou o tempo muda de repente, o movimento da cidade aumenta. O transporte no Rio já é deficiente e, nestas horas, de chuvas inesperadas, o atropelo é maior e não há taxi nem lotações que cheguem. Todos desejam rumar aos lares antes que a enchente atenda a cidade...

Agora com a mudança da temperatura, o carioca corre no guarda-roupa, sacode as bolas de natalina e troca a sua indumentária. Recorre ao cobertor e até aos edredons. A carioquinha elegante e bonita deixa seu traje leve e vaporoso e vai buscar seus costumes de casaca, suas peles custosas.

Embora o inverno carioca, vindo assim sem aviso, traga muitas gripes e a gente veja as farmácias regorgitando, com filas até para tomar injeção, embora despoe as praias do Rio, traz o elegancismo das peles, dos trajes completos, com chapéus os mais bizarros.

A luz das ruas, a luz das vitrines, das marquises e dos anúncios luminosos multicores, tudo brilha e resplandece e reflete no asfalto molhado pela neblina...

Há gente que só ama o Rio no Verão, quando as suas praias estão apinhadas de suas lindas criaturas, dos seus atletas, numa sinfonia de beleza e de músculos; que só ama o Rio tropical, com o sol escaldante, com suas noites cálidas. Que só ama o Rio com seus trajes leves...

Mas o Rio — a cidade adolescente porque é como menina e moça, cuja formosura desabrocha, viva, palpitante, desigual, — tem também seus encantos nos dias chuvosos como nos dias frios. Transforma-se, toma ares de cidade europeia, com seus trajes grossos, suas peles ricas, com seus capotes pesados. E a época das reuniões schies do Jockey Club, do Teatro Municipal, dos bailes de traje a rigor, onde se pode suportar o colarinho duro e o smoking. A carioquinha é elegante e sabe dar encanto aos seus trajes no inverno como no verão. E ricos ou pobres, burgueses ou trabalhadoras, cruzam-se, democraticamente, nas ruas do Ouvi-

RETRATOS em 6 Minutos
ANDRADAS.7 POR
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO CRS 1
RETRATOS em 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE ou PASSAPORTES 6 por CRS 20

Teatro

TEATRO FRANCO-BRASILEIRO

Por A. C.

A arte, cuja função é social, aproxima e une os povos. Essa tem sido, verdadeiramente, a força unificadora do gênero dramático, em quase todos os iluminados e férteis períodos da história universal da cultura.

Muito se vem distinguindo na arte cênica, em os diversos ciclos de sua prodigiosa civilização, a grande França, que parece a mais feliz herança do gênio helênico e latino. São famosos seus dramas, farsas e pastas, como Racine, Corneille, Molière, Victor Hugo, Alexandre Dumas, Henri Bernstein, Paul Claudel, Jules Romains, Giraudoux e Abel Hermant. A doce França já proporcionado ao Brasil o prazer estético de sucessivas, inúmeras representações, em nossos prosócios, através de afinidades trouxas, como as de Louis Jouvet e Barrault, as quais vibraram, indelévelmente, na memória, na alma de nosso público. As comédias, tragédias, dramas, farsas, revistas, óperas e operetas, encenadas no meio brasileiro, trazem o condão da graça da beleza, do humorismo e da originalidade.

Não podemos resistir ao encanto, à atração das exibições de que Paris se tornou a via de penetração em nossa terra. Nem o próprio gênio de Rui Barbosa ficou alheio a essa constante sedução. O célebre orador e elvlista, que fez a apologia do cinema, quando este não havia ainda evoluído nas projeções técnicas, sonoras e coloridas, assíduo frequentador do Cinelândia, no Rio, pouco ia aos teatros, mas lia e relia as obras teatrais de Alexandre Dumas, obras que estão conservadas na preciosa biblioteca da «Agua de Buão».

Serve-se, agora, a Nação gaulesa da mesma forma de arte, para intensificar os antigos laços de sua relação com a nossa gente. Sob o patrocínio da Embaixada da França e dos Comissários de l'Orangerie, Companhia dirigida pelo Dr. Soares Mendonça, lá se acha criado o grupo teatral franco-brasileiro, com a finalidade preciosa de interpretar peças nossas e francesas.

O novo grupo oriundo-se do conjunto de amadores que apresentaram, no cenário carioca, há um ano, a peça existencialista — Les Mains Sales, do esquisto Jean-Paul Sartre. As próximas exibições serão dadas no Salão de Festas do Lido Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 13, num palco adequado a esse fim, agraço da generosidade de seu presidente Sr. Pouchet.

Iniciar-se-á a estação, com uma fina comédia, em quatro atos, de Pierre Barillet, denominada — Don d'Adele, às 21 horas de 17 de outubro vigente. Outra peça dramática, do tipo claudeliano, está sendo ensaiada: e o referido grupo também realizará uma soirée clássica.

És uma iniciativa promissora, digna de estímulo e de saúdo.

Foi transferida para a noite do dia do corrente, no Serrador, a estreia da Companhia de Revistas, dos Empreendedores Maurício Lanhos e Djelma Monte. A peça de aventura da nova encenação intitulase — «Quatro Cabeças», de Luiz Peixoto, De Chancelas e Paulo Orlando. Suas interpretações são artísticas de Tomaz e de Rêdio, como o ator comico Silva Filho, Wellington Batelha, Carlos Tovar, cantor, Ruy Matos, Valquíria Rosa, Almir Nazareth, Idalva Brito, Aurca Paiva, atriz e cantora, Wilson do Andrade, Edson Lopes, Eva Lanhos, primeira bailarina, Rakowsky, bailarino exótico, Iracema e Roberto, dançarinos internacionais, e o Ruy's Ballet, com oito lindas bailarinas argentinas, sob a direção de Raul Royer.

dor e Gonçalves Dias, com distinção e finura, com seu quê bem carioca...

Assim o Rio também tem sua beleza e seu encanto no inverno. Se o verão é um convite permanente para a praia, para a vida ao ar livre, o inverno é uma constante solicitação para os teatros, cinemas elegantes, para seus clubes e suas boites... Se o verão é samba bem nacional o inverno é valsa vicinense com retoques brasileiros...

O Rio de Verão tem mil e um encantos, mas mil e um encantos tem o Rio de Inverno!

ESPETÁCULOS

TEATRO DE BOLSO — «Se o Farol tem alma», pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Cantarelli, o mágico, às 21 horas.

REGINA — As árvores morrem de amor, pela Companhia Dulcina Odilon, às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Mão sobra, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — A Camêlota de Anjo, pela Companhia Amizade, às 20 e às 22 horas.

POLLIES — Cabeça inchada, pela Companhia de Revistas Juan Daniel, às 20 e às 22 horas.

TRIATRINO JARDEL — Missa fria, pela Companhia Geisa de Bezol, às 20 e às 22 horas.

FENIX — «Caminhões sem lua», pela Companhia Sarah-José Cesar Barbo, às 21 horas.

COPACABANA — «Catarina do Subúrbio», pelos Artistas Unidos, às 21,45 horas.

FOLIES — Tá na cara, pela Companhia de Revistas Juan Daniel, às 20 e às 22 horas.

Uma audição da Alliance Française

Terça-feira 10 do outubro, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française) apresentará um Recital de Camilo do tenor Roberto Miranda no seu repertório. 20 piano Italo-Alexandre Miranda.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Polícia em foco

Por J. G. GALVÃO MARINHO

Se o cargo de Chefe de Polícia fosse eletivo, em quem você votaria?

Eis a palpitante "enquete" que oferecemos aos leitores a contar de hoje — Da melhor ou pior administração policial depende, evidentemente, o bem-estar e a segurança pública — Esta é a contribuição que damos ao futuro Presidente da República, qualquer que seja o eleito, já que todos se apresentaram como autênticos democratas e prometeram governar com o povo

Há mais de 30 anos, quando era Chefe de Polícia do Distrito Federal o saudoso jurista Dr. Belizário Távora, teve oportunidade de proclamar que — a nossa Polícia não presta porque é eminentemente política e não é Polícia de Carreira. Hoje, não há juristas, nem estudiosos dos assuntos policiais que não despussem aquela mesma opinião. No entanto, as coisas continuam no mesmo pé que dantes: «Dona Justa» cada vez mais enredada nas injunções políticas a serviço do governo e nem por isso querem os animais ouvir falar na tal Polícia de Carreira — que importaria em entregar a direção da Polícia às autoridades de carreira, às mais capazes e que se dedicam permanentemente à função policial; que conhecem, ou têm a obrigação de conhecer, melhor do que ninguém, os recursos materiais e humanos da repartição, para o melhor desempenho da sua missão.

Não querem nada com a chamada Polícia de Carreira, porque esta, como ocorre em diversos países, estabelecerá a disciplina e a hierarquia indispensáveis, introduzindo o regime do mérito em substituição ao afilhamento, desmantelando a prática dos favores pessoais à custa da coisa pública, acabando com as grandes «marmitas», os «cabidões-de-emprego», que deturpam, desvirtuam, comprometem e desmoralizam a Polícia no conceito; pois, que, à irresponsabilidade dos protegidos e daqueles que se servem da função policial apenas como trampolim à outros maiores galhos da frondosa árvore do erário público — deve ser atribuída, a responsabilidade, dos maiores desmandos que pesam sobre a classe policial.

Estas coisas, porém, não de ter um fim, mais dia menos dia, queiram ou não queiram os impeni-

tentes exploradores da Polícia. E, nesta «enquete» terá o povo oportunidade de revelar que conhece perfeitamente os problemas que o afligem, o de que necessita e o que reclama.

Evidentemente, da melhor ou pior administração policial depende o bem-estar e a segurança pública. Não basta, absolutamente, que os chefes sejam pessoas honradas e de confiança do governo. Para o exercício do espíthoso cargo precisam, antes, de dois importantíssimos fatores: do apoio e da colaboração do povo e, particularmente, da própria classe policial. E, homens que não dispõem desse prestígio junto ao povo e a polícia, por mais capazes e melhor intencionados que sejam, jamais realizarão uma perfeita administração. Esta é a contribuição que antecipadamente oferecemos ao futuro Presidente da República, qualquer que seja o eleito, já que todos os candidatos se apresentaram como autênticos democratas e prometeram governar com o povo.

Vamos, pois, leitores, no exercício democrático do voto, indicar ao futuro Presidente o nome da nossa preferência para o elevado cargo de Chefe de Polícia, do Departamento Federal de Segurança Pública. Aquêle que for o vitorioso, e se a sugestão da «enquete» for aproveitada, não há dúvidas que terá maiores probabilidades que qualquer outro para fazer uma grande administração; pois, contará com o apoio popular e o da laboriosa classe policial.

ATENÇÃO LEITORES!

Para votar nesta «enquete» nada mais será preciso que indicar o nome da sua preferência no cupão abaixo e remetê-lo à nossa Redação.

Compre ESTA SEMANA



DIAS 9 A 14
Uma linda toalha de material plástico, 1,50 x 1,25, em belíssimos padrões e cores diversas, de Cr\$ 65,00 por Cr\$ 40

49,00

O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio
Assinbleia, 50 e 54 e 60
Copacabana, 557

TINTAS 77

Sabão — Círculo — Versões —
Fornecedores para pintores e todos
de artigos para pintura. Não
compre sem consulta a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3680

INSTITUTO HELCO
PERNAS Uicinas — Vici-
— — — — —
Edemas, infiltrações, dor,
Estrabismo e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESDR
RAIOS X CR\$ 10,00
RUA DO CARMO, 7-7

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

CASA BANCARIA
LIBERAL
Depósitos
e Cauções
Luiz de Camões, 60
Tel. 45-1941

Dentaduras perfeitas



METODO ESPECIAL DE
MODELAGEM DO
DR. ROMEO G
LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTACAO
AV. MARECHAL FLO-
RIANO, 97

DOR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço: Escolas Hospital
da Prefeitura
Da Assistência Médica Social do
Armado (AMSA)

CONSULTORIO:
HADDON LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 9 às 11

Diariamente — 28-4319

CONSULTÓRIO
DE CRIANÇAS

DR. LUIZ LANDEN

NOME

IDADE

SEXO:

Atual

Inicial (do nascimento)

ESTATURA

REGIME ALIMENTAR

(se necessário)

SINTOMAS

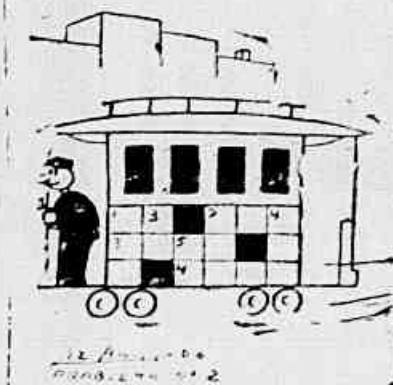
O questionário que publicamos acima tem o objetivo de facilitar aos nossos leitores uma consulta gratuita ao Dr. Luiz Landen, para crianças. Para tanto, bastará preenchê-lo, remetendo-o à redação de GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142-Rio, em nome desta facultativa.

Pense e resolva

Luiz Armando

Como tivemos oportunidade de noticiar, fizemos na tarde de ontem a entrega dos prêmios conferidos aos vencedores do nosso concurso semanal de palavras cruzadas.

Na próxima segunda-feira novos prêmios serão distribuídos aos novos vencedores.



AS BASES DO CONCURSO

1) — Diariamente, de domingo a quinta-feira, publicaremos um problema que deverá ser desenhado e recortado pelos leitores, formando, portanto, um total de quatro (4) problemas semanais;

2) — De quinta-feira — data da publicação do último problema — até sábado, às 15 horas, receberemos as 4 respostas já desenhadas. Serão avaliadas, então, cinco (5) soluções distintas, entrando no sorteio todas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo, daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação, e a segunda-feira, efetuiremos a entrega dos brindes, das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não comparecer para recebimento do seu prêmio, na data fixada, perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso;

5) — As respostas que checarem atrasadas, entrarão no sorteio da semana seguinte;

6) — As soluções deverão ser remetidas para o seguinte endereço:

«GAZETA DE NOTÍCIAS»
SEÇÃO «PENSE E RESOLVA»
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

1.º PREMIO — Um aparelho de Jantar com 22 peças;

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Jesumã, 100 e 101
AV. RIO DE JANEIRO, 116
RUA VISCONDE DE JUAZÉ, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 161
RUA UFA, 157-A
ESTRADA DO PORTAL, 48

S. A. ANTI-RÁBICA

O Serviço de Vacinação do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de setembro 169 pessoas sendo considerados 41 casos graves e 112 benignos, tendo sido aplicadas 1.117 injeções, não se registrando casos de insucesso de Vacinação.

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.º FR.º GIFFONI
AVENIDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 12 DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO

OBESIDADE

ALERGIA

DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 AS 19 HORAS

Escute HOJE na

SUA PRÓPRIA

As 13 horas,

mais uma audição de

"PAISAGENS DE PORTUGAL"

PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

ORIENTAMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"

PRAÇA IIRADENTES, 2 e 4

"GAZETA DE NOTÍCIAS"
Seção "POLÍCIA EM FOCO"
Rua Teófilo Otoni n. 142
Caixa Postal n. 5264 — Rio
Se o cargo de Chefe de Polícia fosse eletivo, eu votaria em

Companhia de Seguros Aliança da Bahia

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1949

Capital e Reservas	Cr\$ 131.363.653,30
Receita	Cr\$ 105.111.561,70
Ativo em 31 de dezembro	Cr\$ 207.105.942,50

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 191.600.540,90

Séde: SALVADOR, Estado da Bahia

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO:

RUA DO OUVIDOR, 66/68
Telefone: 43-0800

Linda jovem o "pivot" da tragédia de Botafogo

(Conclusão da página 1)

constantemente, vinha mantendo repetidos encontros amorosos com uma jovem e linda loira, tentou matá-lo a tiros de revólver.

Praticado o crime a criminosa, apreendeu fuga, apresentando-se, todavia ao General Lima Câmara, chefe da Polícia, que a encaminhava ao Dr. Paulo Pinto de Lencastre, delegado especializado de Roubos e Furtos, que se encontrava de dia, declarando ter alvejado seu marido o caudado Stelio Galvão Bueno.

OS PERSONAGENS

No violento drama de amor, foram personagens centrais o criminalista Stelio Galvão Bueno, e sua esposa Dona Zulmira Galvão Bueno. A tragédia teve como cenário, a linda residência do casal à Praia de Botafogo n. 194.

FRAGILIDADE REVELAÇÃO

Conforme nos foi dado apurar, dona Zulmira, teve conhecimento, há dias, por intermédio de amigos, que seu esposo o Dr. Stelio possuía uma amante, funcionária do IAPETC, de nome Laura, com quem vinha residindo. Essa revelação, como não podia deixar de acontecer, causou-lhe um certo mal-estar. Corroída pelo ciúme, dona Zulmira, das seguidas atenciosamente, trabalhou e conseguiu descobrir a residência de sua rival. Foi então que as primeiras rusgas surgiram, vindo a perturbar a vida conjugal do casal que data de 20 anos atrás.

VIOLENTA DISCUSSÃO

Anteontem, dona Zulmira resolveu revelar ao marido a sua preocupação de espírito, humilhando-o que voltasse novamente a dedicar-lhe a amizade de outrora.

O Dr. Stelio, entretanto, não pôde-se a contentar a situação, passando então acentuada discussão. Para que tais fatos não se prolongassem, o criminalista chamou a residência se afastou. A noite, ao retornar ao lar, encontrou todos as portas fechadas. Segundo afirmou, foi ter, novamente aos braços da linda amante.

SIMULOU O SUICÍDIO

Ontem pela manhã, dona Zulmira, mandou que telefonassem para a residência da rival avisando ao Dr. Stelio Galvão Bueno, que ela, dona Zulmira, havia se suicidado. Como um louco, o criminalista veio ter a sua moradia da praia de Botafogo.

Ao verificar que fora enganado pela esposa, com esta, novamente discutiu.

TIROU O REVOLVER

O Dr. Stelio que se encontrava apenado de um revólver, logo após a discussão tirou-o e antes que penetrasse em seus aposentos, colocou-o sobre um murete.

SURPREENDIDO

O caudado caudado, quando calmamente trouxera a arma, pelas costas foi alvejado com a própria arma por duas vezes pela esposa, gravemente ferido, caiu sob a cama, ali ficando até a chegada de uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro. O filho do casal, Tullio, de 13 anos, foi o primeiro a desparar com a impressionante arma.

A tragédia de Botafogo

APRESENTOU-SE AO CHEFE DE POLÍCIA

A criminosa, que se encontrava trajando uma vistosa pijama, com os cabelos em desalinho, tendo ainda em seu poder o revólver que se utilizara no crime, apresentou-se ao próprio chefe da Polícia.

OPERADO O CRIMINALISTA

O Dr. Stelio Galvão Bueno tão logo chegou ao Hospital do Pronto Socorro, foi submetido a delicada intervenção cirúrgica. Sua estado até ontem à noite era instável.

NÃO FOI AUTUADA

A Sra. Zulmira Galvão Bueno, por ordem do titular do D. F. S. P., foi apresentada ao delegado Paulo Pinto, de Dia à Polícia Central. Entretanto, inexplicavelmente, ou por desconhecimento o Código Penal, esta autoridade, não determinou a lavratura do flagrante, embora tenha a criminosa, não só, lhe feito entrega da arma, bem como confessado amplamente, o crime que acabara de cometer.

AMIGO DA FAMÍLIA

Entretanto, a mancada consciente do delegado não parou ali. Por considerar amigo da família e levado pelo coração, o delegado de Roubos e Furtos, voltou contra os profissionais da imprensa, impedindo não só que estes ouvissem a acusada, bem como fossem colhidos algumas fotografias da criminosa, escandalosamente protegida pela polícia. Tão logo cessou a ronda dos repórteres, o delegado Paulo Pinto permitiu que dona Zulmira se retirasse para a residência.

Recomeçou a jogatina no Icarai

(Conclusão da página 1)

Uma hora depois de ser alvejado e com o corpo em estado de choque, o corpo de um antigo funcionário federal, atualmente em exercício nesta Capital, a reabertura do Casarão Icarai provocou sensação no meio da boemia em suas salas, onde se encontra a funcionar muitas outras mesas de roleta e baccarat.

GRAVES SUJEIRAS NA ADMINISTRAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

O Dr. Paulo Pinheiro Guedes, que vinha exercendo interinamente as funções de Superintendente do Estádio Municipal, desde o afastamento do Coronel Hercúlio Gomes, acaba de solicitar demissão do cargo, tendo endereçado ao Prefeito Mendes de Moraes uma carta explicando os motivos de sua decisão.

Segundo apuramos, a atitude do Dr. Paulo Guedes prende-se a fatos de natureza grave, que teriam sido praticados na construção da maior praça de esporte do mundo, os quais estão sendo apurados por uma comissão de tomada de contas. Ao que consta nas dependências da Prefeitura, a decisão do Dr. Paulo Guedes é de caráter irrevogável, estando S.S. aguardando apenas a resposta do Prefeito.

Os bens italianos no Brasil

Expedida a autorização para a sua devolução

Em 8 de outubro de 1949, o Governo do Brasil assinou com o Governo italiano um Acordo, em cujo artigo IV, ficou estabelecido que os bens italianos existentes no Brasil seriam devolvidos. Agora, o Brasil acaba de expedir uma autorização geral para a devolução de todos os bens pertencentes aos cidadãos italianos com residência permanente não só no Brasil, como em outros países, excetuando a Itália.

No sentido de orientar aos seus súditos, a Embaixada italiana distribuiu à imprensa um comunicado em que traça instruções e indica a maneira de serem requeridas essas devoluções, podendo os interessados, pertencentes às aludidas categorias de interessados, se dirigir até por meio de procurador às repartições ou entidades que se apropriaram de seus bens, para obter as respectivas devoluções.

Prejudicados os empregados das Indústrias Matarazzo

ESSES TRABALHADORES VÃO RECORRER AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os Srs. Alvaro Gonçalves Calcedor, Hermógenes Zanoni e

Armando Afonso Costa, que representam a classe dos condutores de veículos rodoviários do Estado de São Paulo, de quem, encontram-se no Rio, tratando de assuntos que se relacionam com os interesses dessa coletividade. Esses dirigentes sindicais esperam conseguir a homologação de uma convenção coletiva de trabalho entre os sindicatos do grupo rodoviário e de empresas de transportes de cargas a fim de que milhares de trabalhadores venham a se beneficiar. No Tribunal Superior do Trabalho, onde estiveram, trataram de interposição do recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, da questão em que os empregados das Indústrias Remidas Francisco Matarazzo estão sendo prejudicados no horário em que fazem suas refeições. No IAPETC, onde serão recebidos pelo Presidente dessa autarquia, esses dirigentes sindicais, esperam encontrar entendimentos para a aquisição num futuro próximo, da casa própria pelo sistema de empréstimos sindicais.

O pleito nos Estados

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

ESPIRITO SANTO	
1 - Jonas S. Neves ...	35.569
2 - Afonso Schwab ...	28.554
RIO DE JANEIRO	
1 - Ernani do Amaral Peixoto ...	62.452
2 - Prado Kelly ...	33.718
SÃO PAULO	
1 - Lucas N. Garcez ...	262.803
2 - Hugo Borghi ...	157.643
3 - Prestes Maia ...	145.705
PARANÁ	
1 - Bento Munhoz da Rocha Neto ...	98.208
2 - Angelo F. Lopes ...	59.405
3 - Carlos A. Euzébio ...	57.448
SANTA CATARINA	
1 - Irineu Bornhausen ...	65.128
2 - Udo Decke ...	42.861
RIO GRANDE DO SUL	
1 - Ernesto Dornelles ...	170.595
2 - Clon Ross ...	159.974
3 - Edgard Schneider ...	57.448
4 - Bruno Lima ...	4.070
MATO GROSSO	
1 - Fernando Corrêa da Costa ...	15.738
2 - Filinto Müller ...	15.556
GOIÁS	
1 - Pedro Ludovico ...	18.774
2 - Altamiro Moura Pacheco ...	7.236

Crime bárbaro em Juiz de Fora

Matou friamente sua protetora com uma faca - A vítima era a esposa do prefeito de Guarará

JUIZ DE FORA, 9. — (Do correspondente) — Notícias procedentes de Juiz de Fora, nos dão conta de um crime bárbaro, ali cometido e do qual foi vítima a Sra. Luciana Camões Leite, esposa do prefeito de Guarará.

Dois gêmeos, de índole perversa, ao serem surpreendidos por esta senhora, no interior de sua moradia, contra a mesma investiram, matando-a horrivelmente.

Um dos acusados, Geraldo Fernandes, autor de vários furtos, ora protegido pela família senhora, a despeito do seu esposo, o advogado Afonso Leite, ser contrário.

Apesar dessa circunstância, Geraldo frequentava a casa do prefeito.

EMBRIAGADO

Conhecendo profundo da residência de dona Luciana, Geraldo, fingiu-se acompanhar do indivíduo italiano de tal, alta madrugada penetrou na residência do Sr. Afonso Leite através da garagem. Como se encontravam embriagados, já no interior da residência, esbarbaram num móvel, ocasionando forte ruído. A Sra. Luciana despertando foi ver o que se passava, despertando, aliado com os instintos vitais, julgando ser atendida por Geraldo, pois este lhe era dorado de muitos lavores, que se acercou, e o adversário, afirmando que aquela hora

Autor de um crime de morte

Prêso por porte de arma

Uma turma de policiais, lotada na Delegacia de Costumes e Diversões, em uma diligência a fim de reprimir a denominada "Jogo do Bicho", logrou deter ontem, nas imediações de sua residência, por portar um arma, o indivíduo João de Carvalho, morador à Vila São Lázaro, s/n. O indivíduo em questão ao lhe ser dada ordem de prisão, atirou a arma fora procurando evadir-se, sendo afinal preso e conduzido a D. C. D. onde terminou por confessar ser o autor de um crime de morte ocorrido no dia 1º do corrente no morro do Pau Fincado. O crime

monstruoso foi removido para o 16º D. P.

EULÁLIA DE PINHO PRESTARÁ DECLARAÇÕES AMANHÃ

Conforme noticiamos em edição anterior, dona Eulália de Pinho, vítima da ação criminal do seu esposo José Augusto Guimarães de Pinho, continua ainda internada no Hospital Evangélico.

As melhoras que vem apresentando são as mais animadoras possíveis.

Provavelmente, amanhã será ouvida pelo delegado do 5º distrito policial, por onde corre o processo. Mas, fazeis da inquirição, se realizarem no próprio Hospital Evangélico.

E' sagrado o direito ao descanso semanal remunerado

IMPORTANTE TESE FOI APRECIADA ONTE M, NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Em sessão ontem realizada, o Tribunal Superior do Trabalho, teve a oportunidade de examinar a importante tese que trata sobre o descanso semanal remunerado e a sua compensação nos dissídios coletivos de trabalho. Com o Ministro Aclio de Oliveira, relator desta matéria, que após duas horas e meia de discussões, defendeu brilhantemente o seu ponto de vista, ou seja, que a tese é contra a Constituição Federal e anti-jurídica e manifestamente anti-social.

DUAS GRANADAS CONTRA O ORADOR

AUCHES (França, 9 U. P.) — Duas granadas foram lançadas contra o orador da qual a Sra. Luciana Camões Leite, esposa do prefeito de Guarará, foi vítima.

A Sra. Luciana Camões Leite, esposa do prefeito de Guarará, foi vítima de duas granadas lançadas contra o orador da qual a Sra. Luciana Camões Leite, esposa do prefeito de Guarará, foi vítima.

Após dez minutos de discussão, duas granadas foram lançadas contra o orador da qual a Sra. Luciana Camões Leite, esposa do prefeito de Guarará, foi vítima.

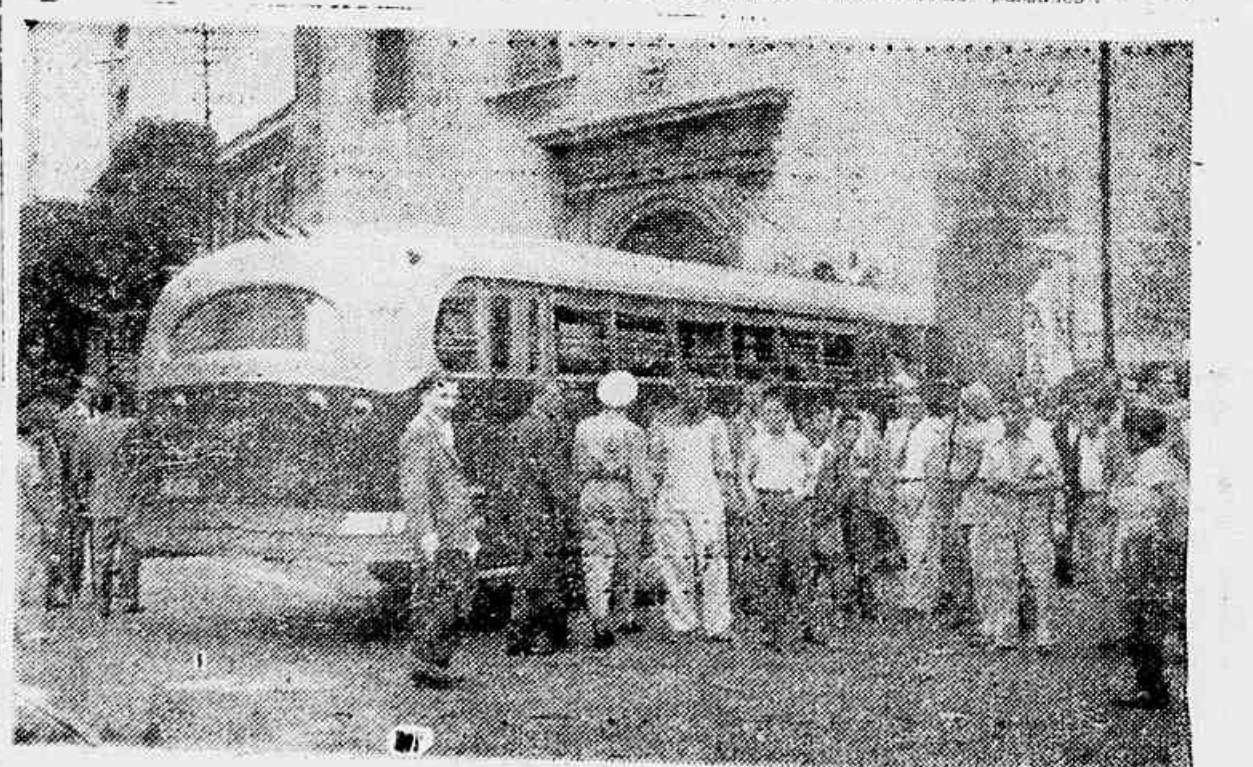
Por 6 votos contra 3, o T. S. T. deu, finalmente, o seu "veto" a esse palpatante assunto, que vinha apaixonando os estudiosos da Justiça do Trabalho, juristas e entidades trabalhistas. O T. S. T. decidiu que não pode ser o descanso semanal remunerado, descontado nos aumentos concedidos em dissídios coletivos.

Mulheres e vinho

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

que a maioria das francesas bebia em toda a sua vida. Então Berry: "A idade dos vinhos é como a idade das mulheres. O vinho de um ano é como uma menina de 14 anos. Muito agreste, muito cru, muito jovem. O vinho de dois a três anos é como uma moça de 19 a 25 anos. Torna a mulher como o vinho são interessantes nessa idade, apesar que algumas e são mais do

que outras! Depois que o vinho passa dos 5 até 10 anos e as mulheres passam dos 25, começam a levar em conta a qualidade. Bem, as de melhor qualidade continuam interessantes. E' raro o vinho de mais de 20 anos e é igual a mulher, que depois dos 35 anos, continua interessante. Depois dos 43 a história é triste. Quase todas as mulheres e vinhos depois dos 40 anos estão "bombardeados".



PROJETOU-SE COMO UM BOLÍDIO CONTRA A IGREJA — Trepalidas vãos, destas crianças, temos conhecido as crianças do Diretor do Serviço de Educação, para os alunos que, diariamente, vêm sendo praticados estes atos chamados "gostosos". Ainda ontem, e novamente, Afonso da Silva, residente na Rua Hamará, quando procurava, com o ônibus n. 84215, de linha 12, transformar a Avenida Marechal Figueira em via de trânsito, foi interceptado por um veículo, cheio de passageiros, desferindo-lhe vários golpes. Entretanto, segundo constatamos, os golpes da Assolândia e material de destruição que ocasionou a ruptura dos vidros. No dia 10, o ônibus n. 84215, de linha 12, foi interceptado por um veículo, cheio de passageiros, desferindo-lhe vários golpes. Entretanto, segundo constatamos, os golpes da Assolândia e material de destruição que ocasionou a ruptura dos vidros.

A VENDA DE APÓLICES A PRAZO pelo seu valor de Bôlsa representa uma inovação da

Carteira de Títulos da Caixa Econômica

Com o objetivo de facilitar a aquisição de títulos do Estado.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35

4.º ANDAR

Das 12 às 17 horas

Kuriosa venceu fácil o G.P. «Alfredo Santos»

Luiz Rigoni brilhou ainda com Retang e Leste

Chacota, Muzuzo, Elegy, Rolante do Sul e Philidor foram os demais ganhadores

A prova principal do antecô, na Hipódromo de Góvao, foi destituída de importância, dada a sua curta duração. Kuriosa, forte absoluta na 2.ª prova, venceu o "Alfredo Santos", ganhou fácil de ponta a ponta, com o perito de Luiz Rigoni, voltando assim, a brilhar prova clássica. Ainda a fraqueza, garantindo Rigoni, conquistou na "handicap" especial, também de ponta a ponta, expressiva vitória com o "aut-sider". Vinte e sete, vitória que não emocionou o público pela facilidade com que foi ganha sobre Quêijo e Globo. Logo depois, Rigoni, encerra sua reunião sagrada com Leste, porfando assim, o número de três expressivas conquistas no domingo. Chacota venceu fácil e segunda prova seguida de Vivianne; Muzuzo venceu na terceira prova a importância de 111,00 cruzeiros, melhor paula da tarde, Elegy, com Adair Ribas foi a vencedora, da quarta carreira; Rolante do Sul sagrou-se na quinta prova com D. Moreira e Philidor vitória com Minguinho no sexto páreo.

As apostas inclusive as concorrentes, atingiram a elevada importância de Cr\$ 8.133.850,00.

A seguir, o movimento técnico das carreiras:

1.ª páreo — Grande Prêmio Alfredo Santos — 2.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 15.000,00 (G. L.).
1.º — Kuriosa, 55 quilos, L. Rigoni;
2.º — Gusenhe, 55 quilos, D. Ferreira;
3.º — Oculta, 55 quilos, D. Moreira.
Tempo: 128".
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 10,00
Dupla 12 .. Cr\$ 11,00

PLACES
Não houve.
Tratador — Cabano Rodrigues.
Proprietário — José Baurque de Macedo.

Criador — José Paulino Nogueira.
Movimento do páreo: Cr\$ 194.730,00.

Partida rápida e boa, com Kuriosa na frente seguida de Gusenhe e Oculta, posição que não se modificou até o cruzamento da linha.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1. Kuriosa .. 9.316 10,00
2. Gusenhe .. 1.970 46,52
3. Oculta .. 555 67,00

Total .. 11.841

DUPLAS

12 .. 5.747 11,00
13 .. 1.382 44,30
23 .. 503 121,30

Total .. 7.632

2.ª páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1.º — Chacota, 55 quilos, E. Gusenhe;
2.º — Vivianne, 55 quilos, F. Rigoni;
3.º — Oda, 55 quilos, A. Araújo;
4.º — Tajara, 55 quilos, L. Mezures.
Tempo: 60" 2/5.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 52,00
Dupla 24 .. Cr\$ 35,00

PLACES
Cr\$ 24,00 — Cr\$ 16,00.

Tratador — Celestino Gomes.
Proprietário — Stud Caalmbé.
Criador — Haras Vargem Alegre.
Movimento do páreo: Cr\$ 677.300,00.

Muito demorada a partida. Na frente Chacota seguida de Vivianne e Oda. A ponteira sempre firme na vanguarda em Vivianne em 2.ª e Oda em 3.ª.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1. Elanot .. 6.067 22,00
2. Bola Azul .. 1.677 189,00
3. Chacota .. 6.117 57,00
4. Oda .. 3.097 102,70
5. Inarehy .. 7.838 40,30
6. Anedilino .. 720 441,00
7. Tajara .. 14.151 25,00

Total .. 37.667

DUPLAS

11 .. 287 807,50
12 .. 2.615 73,00
13 .. 2.280 83,00
14 .. 4.234 45,00
22 .. 758 251,00
23 .. 7.429 77,00
24 .. 3.386 35,00
33 .. 2.772 226 841,00
34 .. 2.707 51,00
44 .. 1.771 107,00

Total .. 23.769

3.ª páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (G. L.).

1.º — Muzuzo, 56 quilos, A. Araújo;
2.º — Bombo, 53-55 quilos, E. Moreira;
3.º — Jalluco, 58-55 quilos, V. Matrelo;
4.º — Média Luna, 52 quilos, O. Macedo.

Não correram: Jaguar, Abunã e Espadario.

Tempo: 87" 1/5.
Diferenças: pouco e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 111,00
Dupla 24 .. Cr\$ 126,00

PLACES
Cr\$ 32,00, Cr\$ 78,00 e Cr\$ 18,00.

Tratador — Cláudio Baso.
Proprietário — Stud Newmarket.
Criador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 908.095,00.

Depois de algum tempo foi levantado o "starting-gate" com Muzuzo na frente seguido de Thais e Borara. Na reta, Média Luna progrediu secundando o ponteiro, ficando logo depois para Bombo e Jalluco.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1. Jalluco .. 10.292 39,00
2. Topazio .. 5.220 77,00
3. Jaguar .. N.C.
4. Muzuzo .. 3.615 111,00
5. Média Luna .. 4.439 91,00
6. Abunã .. N.C.
7. Maná .. 14.597 27,50
8. Erin .. 1.060 680,00
9. Borara .. 5.433 74,00
10. Bombo .. 561 71,00
11. Thais .. 4.983 91,00

Total .. 50.350

DUPLAS

17 .. 1.420 188,00
18 .. 3.002 89,00
19 .. 12.509 21,00
20 .. 4.339 62,00
21 .. 459 681,00
22 .. 3.266 82,00
23 .. 2.120 126,00
24 .. 391 484,00
34 .. 4.900 54,50
44 .. 1.031 459,00

Total .. 33.449

4.ª páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1.º — Elegy, 56 quilos, A. Sider;
2.º — Pervante, 56 quilos, L. Mezures;
3.º — Prancito, 56-53 quilos, J. Araújo;
4.º — Nereida, 56 quilos, L. Souza.
Tempo: 80" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 24,00
Dupla 12 .. Cr\$ 20,00

PLACES
Cr\$ 11,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 13,00.

Tratador — Adair Felijó.
Proprietário — Stud Urucum.
Criador — Fazenda São João e Graça.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.131.700,00.

Elegy pulou na frente com vantagem sobre Nereida que corria 2.º lugar. Na reta Pervante encontrou passageiro barmando a dupla.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1. Elegy .. 1.452 34,00
2. Eticella .. N.C.

DUPLAS

17 .. 1.420 188,00
18 .. 3.002 89,00
19 .. 12.509 21,00
20 .. 4.339 62,00
21 .. 459 681,00
22 .. 3.266 82,00
23 .. 2.120 126,00
24 .. 391 484,00
34 .. 4.900 54,50
44 .. 1.031 459,00

Total .. 33.449

5.ª páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1.º — Philidor, 55 quilos, D. Ferreira;
2.º — Guambi, 55 quilos, M. L. Ollie;
3.º — Cangapé, 55 quilos, O. Almeida;
4.º — Tacantina, 55 quilos, P. Sider.
Tempo: 60" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 65,00
Dupla 13 .. Cr\$ 95,00

PLACES
Cr\$ 25,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 23,00.

Tratador — Eulógio Morgado.
Proprietário — Arthur H. Lundgren.
Criador — F. J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.125.210,00.

Philidor, Tacantina, Cangapé e Bonafide lutando na vanguarda, levando a melhor Philidor. Guambi conseguiu formar a dupla, com Cangapé em 2.ª.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1. Mucão .. 7.857 60,00
2. Philidor .. 7.261 53,00
3. Cangapé .. 6.743 70,00
4. Bonafide .. 23.393 20,00
5. Gengibre .. 721 654,00
6. Guambi .. 5.819 81,00
7. Arcancel .. 349 1.352,00
8. Oscar .. 297 1.589,00
9. Chantecler .. 349 1.352,00
10. Kemanto .. 6.184 76,00
11. Tacantina .. N.C.

Total .. 58.977

DUPLAS

11 .. 2.053 183,00
12 .. 12.122 31,00
13 .. 3.927 93,00
14 .. 6.084 62,00
22 .. 6.380 39,00
23 .. 7.534 50,00
24 .. 5.868 64,00
33 .. 1.923 1.923,00
34 .. 2.203 1.923,00
44 .. 503 740,00

Total .. 46.878

3.ª páreo — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 (G. L.).

1.º — Retang, 55 quilos, L. Rigoni;
2.º — Quêijo, 62 quilos, A. Araújo;
3.º — Globo, 55 quilos, J. Mezures;
4.º — Coraje, 56 quilos, E. Moreira.
Tempo: 110".
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 77,00
Dupla 44 .. Cr\$ 125,00

PLACES
Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 12,00.

Tratador — Levi Ferreira.
Proprietário — Jorge Jabor.
Importador — Osvaldo G. Calmon.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.156.620,00.

Largou na frente Retang, seguido de Pervante, Globo, Leste e Quêijo. Na reta progrediu o ponteiro, deixando a recepção forte carga de Quêijo e Globo.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1. Magali .. 5.115 96,00
2. Coraje .. 2.426 203,00
3. Globo .. 2.314 24,00
4. Curupay .. 1.217 403,00
5. Palmelas .. 1.010 488,00
6. Cid .. 1.433 143,00
7. Pontarui .. 6.850 72,00
8. Galhardo .. N.C.
9. Hilarion .. 5.119 80,00
10. Retang .. 6.228 79,00
11. Quêijo .. 1.126 44,00
12. Acram .. N.C.

Total .. 51.651

DUPLAS

11 .. 243 1.324,00
12 .. 1.246 70,00
13 .. 1.880 20,00
14 .. 2.581 143,00
22 .. 2.938 128,00
23 .. 1.395 57,00
24 .. 19.095 19,00
33 .. 375 654,00
34 .. 4.521 93,00
44 .. 3.006 126,00

Total .. 46.920

6.ª páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1.º — Leste, 53-55 quilos, L. Rigoni;
2.º — El Campeador, 54-52 quilos, J. Tino;
3.º — Dynamo, 52 quilos, C. Moreira;
4.º — Guaraman, 58 quilos, E. Gusenhe.
Tempo: 58".
Diferenças: facinho e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 86,00
Dupla 34 .. Cr\$ 90,00

PLACES
Cr\$ 46,00 e Cr\$ 19,00.

Tratador — Levi Ferreira.
Proprietário — Jorge Jabor.
Criador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.169.440,00.

A partida foi demorada devido a dificuldade de Haste e Impavido. El Campeador no comando da luta seguida de Dynamo, Maratã e Guaraman. Na reta Leste atacou violentamente, deixando os adversários.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1. Saramenta .. 20.479 76,00
2. Haste .. 2.630 102,00
3. Dynamo .. 8.326 64,00
4. Guaraman .. 10.523 51,00
5. Leste .. 5.201 86,00
6. Impavido .. 2.313 73,00
7. Merlo .. N.C.
8. El Campeador .. 11.132 48,00
9. Maratã .. N.C.

Total .. 66.612

DUPLAS

11 .. 1.281 286,00
12 .. 11.133 33,00
13 .. 7.137 51,00
14 .. 5.517 67,00
22 .. 3.318 111,00
23 .. 3.507 67,00
24 .. 5.026 73,00
33 .. 2.246 164,00
34 .. 4.075 90,00
44 .. 692 503,00

Total .. 45.943

PISTA DE GRAMA LEVE

Movimento geral de apostas: Cr\$ 7.456.430,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 677.440,00.

MOVIMENTO TOTAL
Cr\$ 8.133.870,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso Simples

5 vencedores, com 5 pontas — Cr\$ 15.789,00.

Concurso Dupla

7 vencedores, com 10 pontas — Cr\$ 6.812,00.

7.ª páreo — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 (G. L.).

1.º — Retang, 55 quilos, L. Rigoni;
2.º — Quêijo, 62 quilos, A. Araújo;
3.º — Globo, 55 quilos, J. Mezures;
4.º — Coraje, 56 quilos, E. Moreira.
Tempo: 110".
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 77,00
Dupla 44 .. Cr\$ 125,00

PLACES
Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 12,00.

Tratador — Levi Ferreira.
Proprietário — Jorge Jabor.
Importador — Osvaldo G. Calmon.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.156.620,00.

Largou na frente Retang, seguido de Pervante, Globo, Leste e Quêijo. Na reta progrediu o ponteiro, deixando a recepção forte carga de Quêijo e Globo.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1. Magali .. 5.115 96,00
2. Coraje .. 2.426 203,00
3. Globo .. 2.314 24,00
4. Curupay .. 1.217 403,00
5. Palmelas .. 1.010 488,00
6. Cid .. 1.433 143,00
7. Pontarui .. 6.850 72,00
8. Galhardo .. N.C.
9. Hilarion .. 5.119 80,00
10. Retang .. 6.228 79,00
11. Quêijo .. 1.126 44,00
12. Acram .. N.C.

Total .. 51.651

DUPLAS

11 .. 243 1.324,00
12 .. 1.246 70,00
13 .. 1.880 20,00
14 .. 2.581 143,00
22 .. 2.938 128,00
23 .. 1.395 57,00
24 .. 19.095 19,00
33 .. 375 654,00
34 .. 4.521 93,00
44 .. 3.006 126,00

Total .. 46.920

8.ª páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1.º — Leste, 53-55 quilos, L. Rigoni;
2.º — El Campeador, 54-52 quilos, J. Tino;
3.º — Dynamo, 52 quilos, C. Moreira;
4.º — Guaraman, 58 quilos, E. Gusenhe.
Tempo: 58".
Diferenças: facinho e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 86,00
Dupla 34 .. Cr\$ 90,00

PLACES
Cr\$ 46,00 e Cr\$ 19,00.

Tratador — Levi Ferreira.
Proprietário — Jorge Jabor.
Criador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.169.440,00.

A partida foi demorada devido a dificuldade de Haste e Impavido. El Campeador no comando da luta seguida de Dynamo, Maratã e Guaraman. Na reta Leste atacou violentamente, deixando os adversários.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1. Saramenta .. 20.479 76,00
2. Haste .. 2.630 102,00
3. Dynamo .. 8.326 64,00
4. Guaraman .. 10.523 51,00
5. Leste .. 5.201 86,00
6. Impavido .. 2.313 73,00
7. Merlo .. N.C.
8. El Campeador .. 11.132 48,00
9. Maratã .. N.C.

Total .. 66.612

DUPLAS

11 .. 1.281 286,00
12 .. 11.133 33,00
13 .. 7.137 51,00
14 .. 5.517 67,00
22 .. 3.318 111,00
23 .. 3.507 67,00
24 .. 5.026 73,00
33 .. 2.246 164,00
34 .. 4.075 90,00
44 .. 692 503,00

Total .. 45.943

PISTA DE GRAMA LEVE

Movimento geral de apostas: Cr\$ 7.456.430,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 677.440,00.

MOVIMENTO TOTAL
Cr\$ 8.133.870,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso Simples

5 vencedores, com 5 pontas — Cr\$ 15.789,00.

Concurso Dupla

7 vencedores, com 10 pontas — Cr\$ 6.812,00.



A VITÓRIA DE ELEGY — Jovem de 4 anos, filho de J. Rigoni, venceu a 4.ª carreira, com 55 quilos, em 80" 3/5.

1.ª carreira — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (G. L.).

1.º — Muzuzo, 56 quilos, A. Araújo;
2.º — Bombo, 53-55 quilos, E. Moreira;
3.º — Jalluco, 58-55 quilos, V. Matrelo;
4.º — Média Luna, 52 quilos, O. Macedo.

Não correram: Jaguar, Abunã e Espadario.

Tempo: 87" 1/5.
Diferenças: pouco e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 111,00
Dupla 24 .. Cr\$ 126,00

PLACES
Cr\$ 32,00, Cr\$ 78,00 e Cr\$ 18,00.

Tratador — Cláudio Baso.
Proprietário — Stud Newmarket.
Criador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 908.0

TURFE

Voltando aos bons tempos

O freio Luiz Rigoni, líder das estatísticas, há tempos para cá, vinha demonstrando estar atravessando uma fase infeliz de sua carreira. Aliás, muito comum entre os profissionais do nosso turfe e do mundo inteiro.

Não só o paranaense, mas outros também passam ainda por essa situação desagradável. No momento podemos citar entre outros o chileno Oswaldo Uñda, que apesar de ter con-

seguido algumas regulares montarias, na tarde da anteontem, nada produziu de útil. O mesmo não pode ser dito de Adão Ribas, que depois de uma longa temporada na obscuridade, conseguiu fazer as pazes com o vencedor, por intermédio de Elegy.

Quanto ao Rigoni, podemos dizer que parece estar voltando aos antigos tempos, quando conseguia 2 a 4 vitórias por reunião. Domingo o conhecido

freio obteve três triunfos, entre os quais, pelo empenho despendido, destacam-se as vitórias de Retang e Leste, ambas



Luiz Rigoni

defensores das cores do Dr. Jorge Jabour. Com Retang, o jockey Rigoni obteve expressiva vitória, pois bateu entre

NÃO FICOU NA VENEZUELA

Representou da Venezuela a não-funcional Nasser Linhares. Sabe-se que não foi possível ficar em Caracas, devido a limitação da programação estrangeira; e também por falta de recursos.

foi já mais bela da tarde. O Quejido. A vitória de Leste, foi a mais bela da tarde. O filho de King Salmon, foi digno na expectativa. Na entrada da reta o pondeiro, que na ocasião, era El Campeador, abriu e Rigoni aproveitou-se da passagem, investindo com o seu condutor, juntando com o pondeiro e subiu a encosta tocada de Rigoni, que há muito o público não via, Leste cruzou o disco com a diferença de fôlego a seu favor. Foi uma bela carreira. E esperamos que Luiz Rigoni continue a fazer sucesso. O público carfeirista vibrou aos gritos de "Dê-lhe Rigoni — Dê-lhe Rigoni".

REGISTROS NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Os profissionais do turfe registram no livro de ocorrências as suas regularidades.

SABADO

G. Callet, que montou Tuguape, informou que na grande curva, o cavaleiro Místico, veio de golpe para dentro, tendo fechado bruscamente, e informando, apesar de pedido ao seu piloto que desse cuidado.

U. Cunha, que montou Místico, declarou que ao fazer a curva, o seu condutor sentiu de um dente, razão pela qual procurou correr para dentro, apesar de seus esforços.

C. Moreno, informou que apesar de seus esforços, o seu condutor Mager vinha escrevendo, não tendo, portanto, causado qualquer embaraço aos seus rivais.

C. Moreno, que conduziu Lampara, informou que a sua condutora deu 360 metros vindo procurando o abrir, arrebata a sua ala da mesma tar "contido".

Logo apareceram e pilotado de quem no pite de partida. Cunha e Lampara esperaram o bloqueio no momento, daí o atroz que o piloto desse segredo.

Jorge Martins, que montou Cactus, informou que na partida, o animal esteve, estando mal pisado, veio para dentro, levando a informante a cair para fora.

K. Castillo, o piloto de Fair Lady, informou que nos 800 metros, e nos 600 metros, a água Nuvem foi bruscamente para dentro, o que

MORENO CHEGA HOJE DE SÃO PAULO

Candido Moreno embarcou ontem para a Paulista, devendo regressar hoje.

É possível que a sua viagem seja com o intuito de receber alguma alta "gaita", que segundo dizem, ganhou acumulando as quatro montarias de sábado.

obteve, o informante a escorrela, em todas as duas oportunidades, com o bloco.

J. Martins, piloto de Welcome, declarou que a seu condutor não acompanhou a carreira, sendo perseguido o percurso com uma flecha de sangue nos narinas.

F. Machado, piloto de Pilotez, informou que na partida o cavalo veio de dentro, vindo para dentro, tendo esse que se afastou.

DOMINGO

D. Ferreira, que conduziu Manó, informou que o seu condutor não correspondeu, em parte alguma, as condições da declaração, não contrariando os bons resultados.

V. Mendes, piloto de Jaltara, informou que na altura dos 400 metros a água Thors veio de golpe para dentro, obrigando ao declarante a suspender a sua condutor.

W. Cunha, responsável por Manó, informou que o mesmo não correspondeu aos bons resultados produzidos durante a semana.

C. Moreno, piloto de Tó, informou que na altura dos 800 metros, o cavalo Lipe, veio para dentro, levando nesse momento o informante a cair para dentro.

D. Moreira, que montou Flats, informou que nos 600 metros, um grupo de competidores veio bruscamente para dentro, tendo levado ao piloto para dentro Jaltara.

C. Souza, comunicou que o seu piloto Araceli, na partida, veio de dentro para fora, não tendo, portanto, prejudicado os seus adversários.

J. Tasso, informou que na grande curva a água Manó veio para dentro, levando ao que o piloto de informante se perdeu nas patas de Retang.

P. Santos, que montou Manó, comunicou que na partida, o cavalo veio de dentro para dentro, tendo perdido jogado a pilonela do declarante contra o animal Lampara.

A. Araujo, comunicou que nos 360 metros a seu condutor, quando, como é de seus hábitos, se afastou para dentro, ao "puxando" com o animal Globo, mas não chegou a molestar esse competidor pois o informante prontamente corrigiu a sua montaria.

Dr. Irandino Corrêa

BLONORRAGIA E COMPLICACÕES
RUA DO CARMO 49-15
Das 14 às 18 horas

CONCLUSÃO DA PAG. 9

5.º PAREO — G. P. "LINEU DE PAULA MACHADO" — CLASSICO — JANA LINEU DE PAULA MACHADO — GRANDE CRITÉRIO — 2.000 METROS — CR\$ 300.000,00 — A E 15.15 HORAS.

1-1 ONDINO 35
OCRE 35
2-2 FAIRPLAY 35
3-3 MANIMBE 35
4-4 MAKI 35
5-5 MANDI 35
6-6 MY LOVE 35
7-7 ALGARVE 35
8-8 HONGUUI 35

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 100.000,00 — A S 15.50 HORAS.

1-1 EL TORO 35
2-2 FAIR LADY 35
3-3 RIO FORMOSO 35
4-4 SCARFACE 35
5-5 SITUANO 35
6-6 NUVEM 35
7-7 ELEGY 35
8-8 ISLETE 35
9-9 JERQUI 35
10-10 MEDIADOR 35
11-11 DON PANCHO 35
12-12 SARABELA 35

7.º PAREO — PREMIO "THOMPSON MOTTA" — "XXIII" — HANDICAP

ESPECIAL — 1.000 METROS — CA 100.000,00 — A S 16.30 HORAS.

SETTINO

1-1 LOVER'S MOON 35
2-2 LAURINA 35
3-3 GRAO MOGOL 35
4-4 CID 35
5-5 GLOBO 35
6-6 CAMARADA 35
7-7 METECO 35
8-8 ZALUS 35
9-9 EIRELA 35
10-10 OSCULO 35
11-11 RETANG 35
12-12 CHAMPION 35
13-13 LA FLECHE 35
14-14 SANS RIUTE 35
15-15 TARENTAISE 35
16-16 BIRRETE 35
17-17 EL CAMPEADOR 35

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A S 17.10 HORAS.

SETTINO

1-1 ROLANTE DO SUL 35
2-2 HAREM 35
3-3 VICARISTA 35
4-4 PEQUERRUCHA 35
5-5 VAICO 35
6-6 LÍPE 35
7-7 BRAZILIAN STAR 35
8-8 TOE 35
9-9 MORENO (ex-Sky) 35
10-10 TRIMONTE 35
11-11 ALECRIM 35
12-12 BEN-HUR 35

Arthur Araujo e Marcel L'Ollierou suspensos

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos membros da comissão de corridas na noite de 9 de outubro de 1950, foram deliberados o seguinte:

1.º — de modo geral a comissão de corridas, proibiu de correr por tempo indeterminado os seguintes: Marcel L'Ollierou e Arthur Araujo.

2.º — de modo geral a comissão de corridas, proibiu de correr por tempo indeterminado os seguintes: Marcel L'Ollierou e Arthur Araujo.

3.º — de modo geral a comissão de corridas, proibiu de correr por tempo indeterminado os seguintes: Marcel L'Ollierou e Arthur Araujo.

4.º — de modo geral a comissão de corridas, proibiu de correr por tempo indeterminado os seguintes: Marcel L'Ollierou e Arthur Araujo.

5.º — de modo geral a comissão de corridas, proibiu de correr por tempo indeterminado os seguintes: Marcel L'Ollierou e Arthur Araujo.

na sobre a individualidade dos seguintes:

1.º — suspender por três (3) corridas o jogador Arthur Araujo por duas (2) corridas o jogador Marcel L'Ollierou e por uma (1) corrida o jogador Emílio Castillo, Luiz Rigoni, Ollierou Castro e o aprendiz Ubirajara Cunha, todos por infração do artigo 155 do Código tpe-

na sobre a individualidade dos seguintes:

2.º — suspender por três (3) corridas o jogador Arthur Araujo por duas (2) corridas o jogador Marcel L'Ollierou e por uma (1) corrida o jogador Emílio Castillo, Luiz Rigoni, Ollierou Castro e o aprendiz Ubirajara Cunha, todos por infração do artigo 155 do Código tpe-

3.º — suspender por três (3) corridas o jogador Arthur Araujo por duas (2) corridas o jogador Marcel L'Ollierou e por uma (1) corrida o jogador Emílio Castillo, Luiz Rigoni, Ollierou Castro e o aprendiz Ubirajara Cunha, todos por infração do artigo 155 do Código tpe-

4.º — suspender por três (3) corridas o jogador Arthur Araujo por duas (2) corridas o jogador Marcel L'Ollierou e por uma (1) corrida o jogador Emílio Castillo, Luiz Rigoni, Ollierou Castro e o aprendiz Ubirajara Cunha, todos por infração do artigo 155 do Código tpe-

Indicar os competidores, mencionando os animais — Blue Dream — Quejido — Nuvem e Lipe — Fair Lady, Paqueta, Lina, Lina e Mistic.

2.º — indicar em CR\$ 200,00, o jogador Lagon Mezardes, por infração do artigo 156 do Código (devido de linha), mantendo o animal Fátima;

3.º — chamar a Secretaria que, no dia 12, às 15.30 horas, os jogadores Adalberto, Fátima, Moyse Araujo e os jogadores Adalberto, Ribas e Justino Mesquita;

4.º — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de setembro e 1 de outubro.

5.º — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de setembro e 1 de outubro.

6.º — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de setembro e 1 de outubro.

OS TRABALHOS NA GÁVEA

O trabalho na Gávea de ontem foi o seguinte:

CARINHOSA — W. Andrade — 1.000 metros em 58" 2/5.
MANHÊ — Jao — 2.100 metros em 125".
VILHO RICO — C. Callet — 1.200 metros em 80".
JAMARY — O. Ulla — 1.100 metros em 91".
ABRE CAMPO — J. Ramos — 1.500 metros em 80".
KURDO — J. Pinheiro — 2.000 metros em 136".
LUPINA — E. Snyka — 1.300 metros em 81".
NOVICO — A. Ribas — 1.500 metros em 100" 2/5.
PEQUETO — D. Moreira — 1.500 metros em 101".
ALVINO — C. Callet — 1.000 metros em 84" 2/5.
ARSENAL — N. Abis — 1.300 metros em 85" 1/5.
PRACINHA — O. Macrudo — 1.600 metros em 108" 2/5.
CHIMBO — O. Seta — 1.600 metros em 109".
MUCHACHO — E. Snyka — 1.300 metros em 85".
MATADOR — O. Ulla — 1.500 metros em 80".
MINGUINHO — A. Ribas — 1.400 metros em 108" 2/5.
ZALUS — D. Moreira — 1.900 metros em 64" 2/5.
LAURINA — J. Tasso — 1.300 metros em 62".
TEDDY — J. Morgado — 1.500 metros em 101" 2/5.
LOHENGGRIN — P. Santos — 1.200 metros em 78" 2/5.
LENA — M. Götting — 1.900 metros em 65".
MEDIADOR — L. Leite — 1.000 metros em 61" 2/5.
GALVARDO — J. Morgado — 1.600 metros em 104" 2/5.
IBERICO — O. Ribas — 1.300 metros em 87" 2/5.
MANDE — K. Callet — 1.900 metros em 103" 2/5.
JERRY — P. Fernandes — 1.100 metros em 50".
JEQUITINHONHA — D. Mesquita — 1.100 metros em 55" 2/5.
MUTAPA — Jao — 1.200 metros em 76" 2/5.
CRAYADOR — L. Leite — 1.500 metros em 92".
ALECRIM — K. Callet — 1.500 metros em 94".
JAGUARY — G. Cunha — 1.200 metros em 81".
ALGARVE — D. Moreira — 1.400 metros em 128" 1/5.
DIACETA — J. Santos — 1.800 metros em 37" 2/5.
LIZETTE — J. Pinheiro — 1.600 metros em 86".
SALPICADA — J. Pinheiro — 1.200 metros em 151" 2/5.
PIE — O. Ribas — 1.600 metros em 105".
GRATO — J. Santos — 1.300 metros em 90" 2/5.

MESQUITA NA SECRETARIA

A Comissão de Corridas em sessão realizada ontem, no Centro Várzea, deliberou sobre a seguinte:

Chamar a Secretaria, na próxima quinta-feira, o jogador Justino Mesquita e o jogador Moisés de Araujo. Vão ambos explicar as suas últimas performances de corrida.

ILTON PINHEIRO NO RIO

Vindo de São Paulo e encerrando sua carreira, que conquistou em Vitória, um segundo lugar em uma corrida de 1.500 metros.

ADIADO EM VIRTUDE DO MAU TEMPO

Foi adiada a disputa do grande prêmio "Navegante" intitulada "Derby" do turfe draguado, em virtude do mau tempo.

PARELHAS

URGNO — E. Snyka e LEXICO — J. Pinheiro — 1.600 metros em 108" 2/5, melhor para eles.
TARUMAN — N. Moa e HONG KONG — J. Mesquita — 1.400 metros em 84" 2/5, suaves.

RIO FORMOSO — D. Moreira e PETULANTE — S. Cunha — 1.400 metros em 64", ganhando aquele.

LORD POLAR — D. Moreira e GUARANYZINHO — K. Callet — 1.400 metros em 65".

LA FLECHE — O. Ribas e JAGU — O. Ulla — 1.200 metros em 76" 2/5.

ARGONAUTA — S. Cunha e LOUREIRO — J. Morgado — 1.000 metros em 67", suaves para aquele.

LYS — E. Snyka e LOIRE — O. Ribas — 1.000 metros em 64", ganhando aquele.

LOVEFACE — O. Ulla e ITA QUATY — O. Ribas — 1.400 metros em 85", ganhando aquele.

LOTO — J. Pinheiro e OURO DOCO — S. Cunha — 1.500 metros em 98", ganhando aquele.

ACQUEDRON — D. Moreira e MADRIGAL — J. Pinheiro — 1.500 metros em 80", suaves na gram.

MONTE CASTELO — O. Ulla e LUICIA — E. Snyka — 1.000 metros em 61", ganhando aquele.

SIAGGY — Jao e MURMURIO — O. Ulla — 1.200 metros em 109" 2/5, suaves.

ANKARA — J. Pinheiro e SILVER LASS — J. Pinheiro — 1.200 metros em 81" 2/5, suaves na gram.

PARIS — O. Ribas e JERRY QUI — A. Ribas — 1.300 metros em 80", ganhando aquele.

MOST ROYAL — K. Callet e MAUD — O. Ulla — 1.100 metros em 87" 4/5, suaves.

ARIANA — D. Moreira e CHK RIG — A. Ribas — 1.200 metros em 76" 2/5, ganhando aquele.

SIAGGY — Marcel e LIPARI — J. Pinheiro — 1.100 metros em 59" 2/5, ganhando aquele.

ORLEA — O. Seta e GASTREA — J. Ramos — 1.200 metros em 77" 2/5, suaves.

LLOYD BRASILEIRO

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
2.º Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1538.

Passagens — Avenida Rio Branco, 44/45 — Telefone 42-1247.

Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3755 (dias úteis até 19 hs; aos sábados até 16 hs; domingos e feriados, 9 às 12 horas).

Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3567.

Armazém 11-A — Telefones: 43-6673.

Armazém 12 — Telefones: 43-0290.

Cargas estrangeiras — Tel: 23-2646.

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de boleto de crédito.

PARA O NORTE

"CIE. RIVER" — Sairá a 12 do corrente, às 14 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"BANDEIRANTE" — Sairá a 21 do corrente, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RIO TOCANTINS" — Sairá a 15 do corrente, para: Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo e Natal.

"MAUA" (Passag./Carga) — Sairá a 14 do corrente, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Paratins, Macaé e Manaus.

"RIO AMAZONAS" — Sairá a 16 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Natal, S. Luiz e Belém.

"CIE. CAPELA" — Sairá a 30 do corrente, para: Salvador e Ilhéus.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco 44, 45 e 46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

PARA O SUL

"ALEGRETE" — Sairá a 16 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA A EUROPA

"LOIDE CANADÁ" — Sairá a 14 do corrente, para: Barra, Ilhéus, Salvador, Recife, Dakar, Havre, Londres, Antués, pia, Roterdam e Hamburgo.

"LOIDE CHILE" — Sairá a 21 do corrente, para: Salvador, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

PARA A AMERICA

"LOIDE NICARAGUA" — Sairá a 20 do corrente, para: Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 331
TELEF: 43-2424 e 23-1900



PASSAGEIROS

ITAQUATIA — Sairá para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELÓIAS — PORTO ALEGRE.

"TAPURY" — Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACAÉ — RECIFE.

"ITANAGÉ" — Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO.

O rápido cargueiro "RIO GUAPORÉ" — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PELÓIAS — PORTO ALEGRE.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de passageiros, até 18 horas, pela manhã, 18 — Valores pelo Escritório Central, até 14 horas, pela tarde, de todos os pontos — Os passageiros de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acresce carga para transporte de domicílio a domicílio, em tráfego rápido com a Rota Viçosa Parati — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaíba e Antonina.

Acresce, igualmente, em tráfego rápido com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Água, cargas para as localidades servidas por esta estrada de ferro.

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Melville — Mela e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Amaral — Presidente Bueno — Marília.

— Chapadão — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Belo Horizonte — Pedro Variação — Taquara — Valão — Sucanga — Capanganga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schmitt — Alfredo Grac — Aracaju.

Informações com MARIO CATÃO, Rua Visconde de Inhaúma, 35-15.

Telefones: 23-3265 e 23-1297.

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 46 — Telefone 23-1435 — Embarque de passageiros ao Ar. 13 de Cais de Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 36-1.º AND. — TELEFONES: 23-3265 e 23-1290.

EM NITERÓI: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 4781.

ARMAZÉM EM MARUI — 4781.

ARMAZÉM 18 do Cais de Pôrto, Tel: 43-5072 — 43-3974 — 43-5444.

ARMAZÉM 12 do Cais de Pôrto, Tel: 23-1900.

ZIZINHO

MARCADO PELA POLICIA

Como o Bangu explica a fraca produção do seu famoso atacante

Não agradou a exibição do grande meio do Bangu, na partida contra o América, na qual

os rubros mantiveram a invejável situação que desfrutaram na tabela. Realmente, Zizinho não

se conduziu como das vezes anteriores, o que veio trazer uma sensível diminuição ao

poderio e a produção do quinteto dos "mulatinhos rosados". Entretanto, vem agora a publicar um detalhe, partindo, aliás, de fontes do próprio Bangu. Segundo estas verazes, sabe-se que o comissário que chefleou o policiamento daquela peleja, teria coagido Zizinho, ameaçando-o de prisão, caso continuasse atuando com violência. Para o Bangu esta advertência é o motivo capaz de justificar o fraco rendimento do seu mais caro jogador.

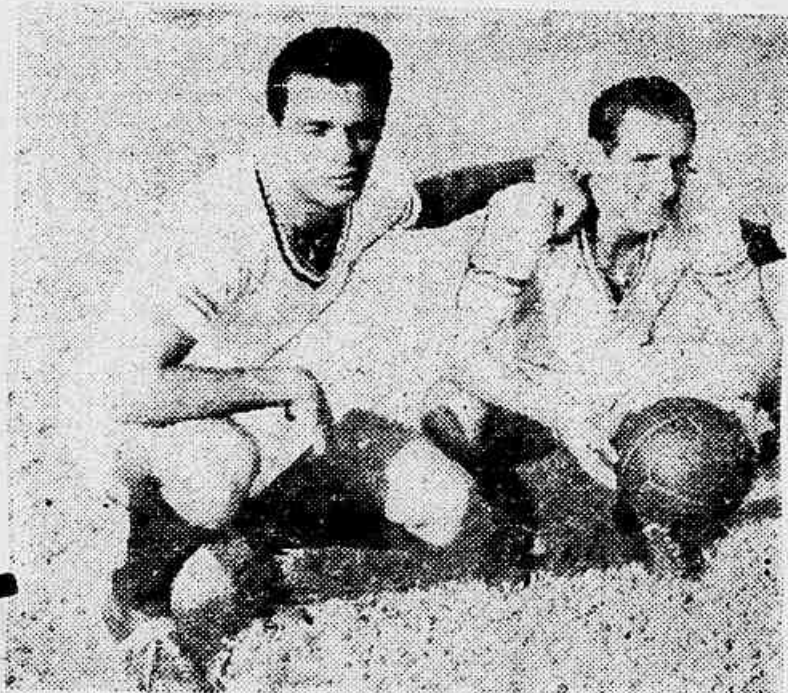
Também se adianta que oficialmente vai haver um protesto dos banguenses.



ZIZINHO, que segundo os dirigentes do Bangu, foi ameaçado pela Polícia

Silas continua "abafando a banca"

Mais uma vez foi o artilheiro tricolor



SILAS, que agora voltou a jogar com xabo, ao lado de Carlyle

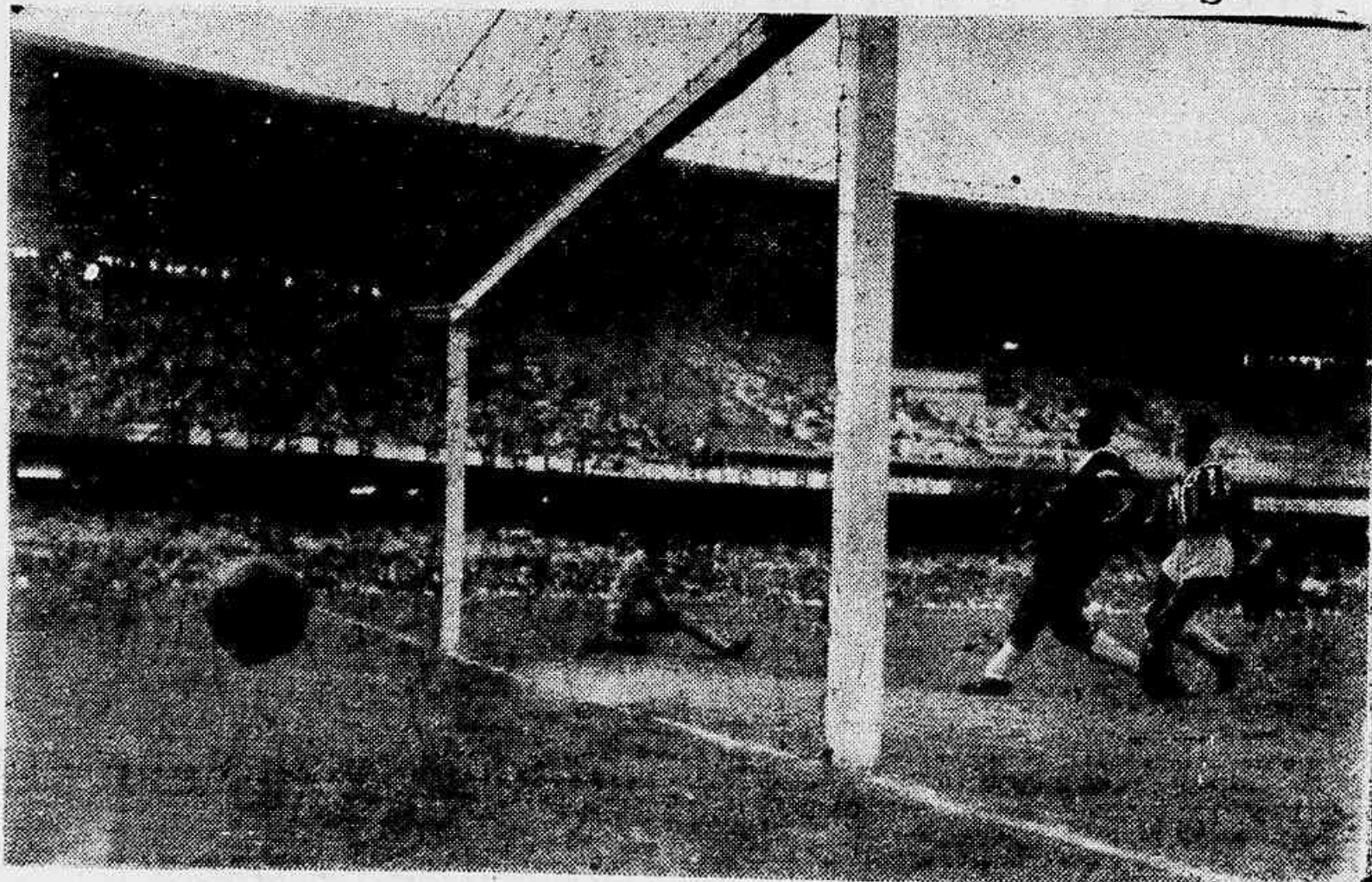
O Fluminense voltou a vencer na tarde de domingo.

Desta feita, o derrotado foi o Canto do Rio, que sem conseguir se armar, caiu pela contagem de 4 x 0.

O prêmio, em todo o seu decorrer não passou de mediocre, pois (Conclui na página 11)

Novo fracasso do Vasco

Em autêntica "pelada" foi derrotado pelo Botafogo



Eis aí o exato momento em que o Botafogo alcançava o goal que lhe iria dar a vitória contra o Vasco da Gama

Favorito o Fluminense

O que será o 3.º Concurso Aquático Oficial

Segundo o parecer da Federação Metropolitana de Natação, este sábado e domingo último os "fluminenses" do 3.º concurso aquático oficial da qual faz parte o campeonato de Natação.

As eliminatórias que foram realizadas na piscina do Guaratiba proporcionaram bons resultados.

O Fluminense foi o clube que melhor número de novidades apresentou.

Placard

Escreve CANARINHO

Este campeonato de 1950, está apresentando características realmente sensacionais, com surpresas e lances de sensação. Quem poderia — em sua consciência — antecipar essa derrota do Vasco da Gama. O certo, porém, é que tendo em vista a maioria das equipes do futebol brasileiro, os vascaínos vêm tendo os seus jogos embargados, os seus movimentos tolhidos, as suas esperanças quebradas.

Ainda na tarde de domingo, quando a cancha como favorito, o quadro do Vasco, acabou sendo superado pelo Botafogo, cuja campanha, por sinal, não é das melhores. O que

no, parece é estarem os jogadores cruzmaltinos inteiramente dominados pelo cansaço, atendendo-se ao fato de que há muito tempo não param, es-

tando sempre em ação. Isto é o que tem levado o treinador Flávio Costa a alterar seguidamente a organização da sua linha de ataque, que ainda não foi organizada de maneira ideal. Mas, o que não se pode esconder é que o Vasco precisa reagir de imediato, porque a sua grande e entusiástica torcida, já está começando a ficar nervosa!

Fraco e monótono foi o primeiro travado no estádio do Maracanã entre Botafogo x Vasco. Aliás, o escore de 1x0 a favor do Botafogo bem diz a displicência dos dois ataques que chegaram mesmo a irritar o numeroso público que já compareceu.

Creemos que os grêmios disputantes do atual certame nacional devem ter mais consi-

deração com os torcedores, pois este já pagam quantias absurdas para apreciar um match de futebol, e acabam vendo uma "pelada".

Esta foi sem dúvida Botafogo x Vasco, onde dois adversários abutaram abaixo de crítica, sem técnica e classe suficiente para jogar na 1.ª categoria.

Como vão os clubes da 1.ª divisão, também para o fracasso. (Conclui na página 10)



AMARAL, defensor do Olaria

Para dois quadros horríveis o empate não desagradou

No encontro mais fraco da rodada, o Olaria e o Madureira empataram por 1x1. O resultado

do final, foi de fato justo, pois as duas agremiações jogaram sem coordenação, sem método

algum e sem classe. Somente as duas defesas salvaram o empate. (Conclui na página 11)

AIMORE' brigou com o treinador ONDINO depois da derrota do Bangu frente ao América